



Buondi
caffè

NORBLEND - Comércio de Cafés, Lda.
Rua do Rio Ave, 78
4795-107 Vila das Aves
☎ 252 873 387 ☎ 910 254 340
geral@norblend.pt

entremARGENS

BIMENSAL 24 JULHO 2025 EDIÇÃO 768

DIRETOR AMÉRICO LUÍS FERNANDES
APARTADO 19 4796-908 VILA DAS AVES
TELF. 252 872 953 / 937 910 457
EMAIL jornalentremargens@gmail.com
PROPRIEDADE COOPERATIVA CULTURAL
DE ENTRE-OS-AVES, CRL
1,00 EURO

J.O.R.G.E
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

Entrevista com o
candidato da CDU
à presidência da
Câmara Municipal
de Santo Tirso. João
Ferreira aponta falhas
“estruturais” ao
executivo de maioria
socialista.

PÁGINAS 4 E 5

Esta é uma
candidatura
que se quer
alargar a
todos os
insatisfeitos
com o PS

Alberto Costa
promete
pelouro para
a habitação

PÁGINA 7

Carlos Valente
responde ao
"forte apelo
dos avenses"

PÁGINA 8

PÁGINA 13

Moradores de Monte Córdova
lançam petição para
impedir expansão de pedreira

CD AVES VENCE
CAMPEONATO
DISTRITAL DE FUTEBOL
DE PRAIA

PÁGINA 17

ABÍLIO GODINHO
FUNERÁRIA
UNIPESSOAL, L.DA



AGÊNCIA FUNERÁRIA ABÍLIO GODINHO

Auto Fúnebres de luxo para todo o país e estrangeiro

MOREIRA DE CÓNEGOS

Rua Laurinda F. Magalhães, nº42
Telemóvel: 919 366 189

S. MARTINHO DO CAMPO

Av. Manuel Dias Machado, 283
Telemóvel: 919 366 189

VILA DAS AVES

Rua Silva Araújo, 421
Telemóvel: 919 366 189

CARTOON

vamos a ver...

POR OLHO VIVO

Viste? No parlamento, um deputado diz que outro é "frouxo" e este, vai daí, acerta-lhe em cheio com o adjetivo fanfarrão...



Tudo normal, não fosse o presidente da mesa ter chamado a atenção do dito frouxo que não é "urbano" chamar fanfarrão ao fanfarrão...



Estou a ver... Se calhar não havia crise se um dissesse "sr. doutor frouxo" e o outro "sua excelência sr. dr. fanfarrão"! Isto é que é urbanidade, meu...



02

ENTRE MARGENS
24 JULHO 2025

Página 12 Roriz já tem Espaço do Cidadão e do Município

MARGINAL OPINIÃO



AMÉRICO LUÍS
FERNANDES
DIRETOR



SERIA LÓGICO QUE A COMPOSIÇÃO DA CÂMARA SAÍSSE DOS ELEITOS PARA A ASSEMBLEIA MUNICIPAL E RESPONDESSE PERANTE ELA, TAL COMO O GOVERNO DA NAÇÃO PERANTE O PARLAMENTO.

Eleições autárquicas: algumas ideias e um propósito

Com as eleições autárquicas marcadas para 12 de outubro, perfilam-se as candidaturas aos órgãos do poder local: Câmara Municipal, Assembleia Municipal e Assembleias de Freguesia.

As perspetivas dos analistas políticos de todos os canais de informação nacional têm como ponto de fuga comum as comparações com os resultados das últimas eleições legislativas, tentando adivinhar se se confirmam as mudanças ocorridas na distribuição dos lugares entre os partidos concorrentes.

Não é, porém, a perspetiva global que interessa localmente. Importante é a situação concreta de cada freguesia e de cada município. Importante são as pessoas, com as suas propostas, em muitos casos apresentadas em contexto partidário, mas noutros casos à margem dos partidos.

Tem sido sempre assim no nosso regime democrático e não têm surgido propostas para melhorar o sistema de poder local e, de alguma forma, promover uma maior participação e empenhamento dos cidadãos. E nunca se estudou a fundo uma reorganização do poder autárquico. Inúmeros con-

celhos têm menor dimensão que muitas freguesias do país e a freguesia foi e é uma autarquia de segundo plano, dependente e subordinada.

Ao nível municipal, a Assembleia assume um papel secundário, porque não tem efetivo poder. Não tem orçamento, não tem gabinetes de apoio às decisões e limita-se a confirmar as deliberações do executivo que a lei obriga a submeter. Moções de censura ao executivo municipal, por exemplo, pode haver. Mas não passam de censura política, sem nenhum efeito de dissolução do órgão.

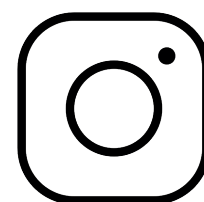
O regime da eleição dos órgãos das freguesias é distinto do municipal: elege-se o órgão deliberativo, a assembleia, e dela que saem os elementos que vão fazer a composição da Junta, de que será presidente o primeiro elemento da lista vencedora. Poderia ser modelo para uma redefinição dos órgãos municipais. Seria lógico que a composição da Câmara saísse dos eleitos para a Assembleia Municipal e respondesse perante ela, tal como o governo da nação perante o parlamento.

As assembleias de freguesias e as as-

sembleias municipais, de modo geral, não facilitam e nem promovem a participação popular nas suas sessões. A participação do público nas sessões abertas dos executivos locais ou municipais é coisa rara. E não se anteveem reformas estruturais que permitam tentar melhorar a qualidade da democracia. Fica o registo como opinião para um eventual futuro debate.

No sistema que temos, o nosso papel enquanto órgão de comunicação de âmbito local, é continuar a dar voz a todas as candidaturas, adequando o espaço disponível de forma lógica e racional. Procuraremos sempre, com ponderação e profissionalismo, difundir informação confiável. É porque "damos a cara" que o nosso produto se distingue da desinformação típica das redes sociais, inundadas de meias verdades e de falsificações grosseiras, de origem indefinida. A nossa voz não é manipulada pela ditadura dos algoritmos, que são aqueles programinhas de inteligência maquinal que a toda a hora reforçam, sem dó nem piedade, ideias, imagens e mensagens a que demos alguma atenção.

NÃO PERCA
AS PRÓXIMAS
PUBLICAÇÕES
PORQUE
NÓS, TAMBÉM
NÃO.
**SIGA-NOS
NO INSTAGRAM.**



@jornalentre margens

J·O·R·G·E
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

CASTRO & CASTRO

GABINETE DE CONTABILIDADE

CONTABILIDADE
CONSULTADORIA
INCENTIVOS AO INVESTIMENTO
PROJETOS PORTUGAL 2020
SEGUROS

TEL. 252 872 438
GERAL@GCC.PT

PRAÇA DE BOM NOME, 161
4795-025 VILA DAS AVES

MARGINAL CRÓNICA

Memórias da fauna piscícola de ambos os Aves (II) As espécies

No seguimento do artigo anterior, nos próximos números explanaremos as diversas espécies de peixes que habitaram a bacia hidrográfica do Ave tendo como base os registos deixados pelas Memórias Paroquiais de 1755. Todavia, não deixamos de analisar outras fontes, como as inquirições afonsinas, documentação de vários arquivos e bibliografia.



NAPOLEÃO RIBEIRO
ANTROPÓLOGO E MÚSICO



DE ENTRE TODAS AS ESPÉCIES PISCÍCOLAS FLUVIAIS, EM PORTUGAL, ESTA FOI A MAIS APETECIDA PELO HOMEM, DEVIDO AO SEU GRANDE INTERESSE GASTRONÓMICO.

Solho (*acipenser sturio*)

Outras designações: esturjão, solho-rei

Caraterísticas: atualmente extinto em Portugal, o solho é um peixe anádromo, dado que cresce no mar e sobe os rios para reproduzir e desovar. Após a postura, desce os cursos de água doce, para voltar, novamente, às águas salgadas. Existem exemplares que podem ultrapassar os 3m de comprimento. Alimentam-se, sobretudo, de crustáceos, peixes de pequeno porte e moluscos. No nosso país, subia os rios entre março e agosto. Os juvenis mantêm-se na água doce nos primeiros 2 a 4 anos. Posteriormente, descem para estuários e zonas costeiras¹.

De entre todas as espécies piscícolas fluviais, em Portugal, esta foi, sem dúvida, a mais apetecida pelo Homem, devido ao seu grande interesse gastronómico. Atestar a sua

existência na bacia hidrográfica do Ave é algo difícil dado que, na realidade, não subsistem registos que asseverem, conclusivamente, a sua presença. Na nossa pesquisa, só encontramos uma referência, por sinal, muito vaga, na “Descrição do Reino de Portugal”, de Duarte Nunes de Leão², de 1610. Nela é referido que:

“Da mesma maneira [n]os rios de Mondego, Vouga, Douro, Leça, Ave, Neiva, Cávado, Lima, e do Minho, é admirável coisa a multidão que dão de sáveis, lampreias, trutas, iroses³, linguados, solhos, salmões, relhos⁴, e outros pescados preciosos”.

Em boa verdade, este texto abre a possibilidade da existência do solho no Ave. Contudo, se analisarmos esta obra, publicada durante o período filipino, facilmente reparamos no pendor altamente nacionalista que a mesma possui, dado que enaltece a geografia, as pessoas e os recursos do país. Por outra via, atente-se à forma ampla com que o autor alude a uma existência generalizada das várias espécies de peixes em todos os rios que cita. Porém, também não podemos esquecer que essa mesma generalização pode ser verdadeira, sobretudo no que diz respeito aos rios do Entre Douro e Minho, aí referidos. Na realidade, estes apresentam inúmeras características naturais similares, tais como habitats, fauna e flora, dado que possuem nascentes, cursos e desembocaduras muito próximos uns dos outros. Daí que, de facto, e perante a referência,

não tenhamos deixado de parte a possibilidade de o solho ter subido o Ave até à Idade Média. Desde esse período que, no nosso país, a espécie entrou em declínio, acabando por se extinguir no último quartel do século XX, quando desapareceu do Douro e, em especial, do Guadiana⁵, onde era mais abundante. No Douro, ainda no século XX, pescaram-se exemplares com mais de 100kg⁶. No início do século XVIII, Rafael Bluteau refere-o como um “Peixe Real”, característico do Guadiana, afirmando que “é maior que Atum, mais grosso e mais comprido”. Para que tenhamos a noção do seu valor, o mesmo autor também afirma que o solho valia “dez doze mil reis cada um, com que naquela terra se compra uma boa junta de bois”⁷. No Tejo, em Montalvo, perto de Muge, há o registo de uma captura, no reinado de D. Dinis, de um exemplar admirável que media 17 palmos (3.4m) de comprimento, 7 palmos de largura (1.4m), pesando 17.5 arrobas (192.5kg) e que, da cabeça à cauda, possuía “30 escamas do tamanho de conchas”⁸. Para que se atestasse a veracidade do facto, o monarca, após verificar o exemplar in loco, mandou emitir um documento, assinado por si e por dois tabeliães.

IMAGEM RETIRADA DE:
INATURALIST.ORG –
KRÜGUER [EM LINHA] (S/D).
[CONSULT. 13 JUL. 2025].
DISPONÍVEL EM [HTTPS://WWW.BIODIVERSITY4ALL.ORG/PHOTOS/84687894](https://www.biodiversity4all.org/photos/84687894).



Sobre o assunto consulte-se:

• MAGALHÃES MF; AMARAL SD; SOUSA M; ALEXANDRE CM; ALMEIDA PR; ALVES MJ; CORTES R; FARROBO A; FILIPE AF; FRANCO A; JESUS J; OLIVEIRA JM; PEREIRA J; PIRES D; REIS M; RIBEIRO F; ROBALO JI; SÁ F; SANTOS CS; TEIXEIRA A; DOMINGOS I - Livro Vermelho dos Peixes Dulciaquícolas e Diádrocos de Portugal Continental. Lisboa: Faculdade de Ciências.ID & ICNF, I.P., 2023. P. 57.
• FLUVIÁRIO DE MORA - Esturjão [Em linha] (2022). [Consult. 14 jul. 2025]. Disponível em <https://www.fluviariomora.pt/especies/esturjao/>

2) LEÃO, Duarte Nunes de - Descrição do Reino de Portugal Duarte Nunes de Leão, desembargador da casa da suplicação. Dirigida ao illustrissimo & muito excelente senhor Dom Diogo da Sylva, Duque de Francauilla, Conde de Salinas & Riudeo, Presidente do conselho da coroa de Portugal. Lisboa: impresso com licença, por Iorge Rodriguez, 1610. Fl. 56 V. 3) Eirós = enguias.

4) Truta-marisca.

5) MAGALHÃES MF; AMARAL SD; SOUSA M; ALEXANDRE CM; ALMEIDA PR; ALVES MJ; CORTES R; FARROBO A; FILIPE AF; FRANCO A; JESUS J; OLIVEIRA JM; PEREIRA J; PIRES D; REIS M; RIBEIRO F; ROBALO JI; SÁ F; SANTOS CS; TEIXEIRA A; DOMINGOS I - Livro Vermelho dos Peixes Dulciaquícolas e Diádrocos de Portugal Continental. Lisboa: Faculdade de Ciências.ID & ICNF, I.P., 2023. P. 57.

6) SOEIRO, Teresa - Pescadores de Terra Adentro. Revista Oceanos. Os Pescadores. N.º 47-48 - julho/dezembro 2001. Lisboa: Comissão Nacional para as Comemorações dos Descobrimentos Portugueses, 2001. P. 137.
7) BLUTEAU, Rafael - Vocabulário português, e latino, aulico, anatomico, architectonico, bellico, botanico (...) Collegio das Artes da Companhia de Jesus. 8 volumes, 2 Suplementos. Lisboa: Officina de Pascoal da Sylva, 1712-1728. Vol.9, P. 218.

8) COELHO, Maria Helena da Cruz - A Pesca Fluvial na Economia e Sociedade Medieval Portuguesa. Cadernos Históricos, vol. 6, n.º 6. Lagos: S.ed.,1995. P. 102. [Consult. 12 jul. 2025]. Disponível em: <https://estudogeral.sib.uc.pt/handle/10316/40883>. Acesso em: junho 2025.

**Funerária das Aves
Alves da Costa**

Serviço Permanente

telef. 252 941 467
telem. 914 880 299
telem. 916 018 195

FARIAUTO

José Mendes da Cunha Faria

CHAPEIRO | PINTURA | MECÂNICA GERAL

Rua Ponte da Pinguela, nº224 | Vila das Aves
TLF: 252 871 309 EMAIL: fariauto1987@gmail.com

**J.O.R.G.E
OCULISTA**

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

ENTREVISTA AUTÁRQUICAS 2025



“A resposta atual é pífia perante a maior crise de habitação das últimas décadas”

João Ferreira aponta falhas “estruturais” ao executivo de maioria socialista que, segundo o candidato da CDU, prefere excedentes orçamentais e descidas fiscais a resolver problemas no acesso à habitação ou o peso da conta da água nas famílias tirsenses.

TEXTO E FOTO PAULO R. SILVA
E CÁTIA VELOSO

Quando em 2021 se assumiu como cabeça de lista à Assembleia Municipal pela CDU, João Ferreira foi o rosto do rejuvenescimento do partido em território tirsense. Quatro anos volvidos, altura em que se afirmou como um dos deputados mais interventivos do plenário, aventura-se agora na candidatura à Câmara Municipal. Quer ser a voz dos milhares de trabalhadores que

tecem a malha social da comunidade tirsense, em defesa dos serviços públicos contra as privatizações levadas a cabo pelo executivo socialista, apontando-lhe falta de uma “política estruturada” que resolva os seus problemas mais prementes das famílias, nomeadamente no acesso à habitação e no alívio na fatura da água ao fim do mês.

Avança com a candidatura à Câmara depois da estreia como eleito na Assembleia Municipal. Que

experiência retira deste mandato e que pode ser importante para esta candidatura?

A experiência na Assembleia Municipal foi efetivamente uma experiência num quadro de intervenção difícil, uma vez que o Partido Socialista tem a maioria, mas considero que ainda assim tivemos uma intervenção indispensável, quer no escrutínio, quer na fiscalização, quer na apresentação das preocupações e inquietações das populações tirsenses.

Tentámos ser a voz de quem muitas vezes não é ouvido. É isso que pretendemos continuar a fazer ao apresentar o Rodrigo Azevedo como cabeça de lista, alguém que tem sido uma voz dinamizadora em torno da defesa do Hospital de Santo Tirso nos últimos tempos.

Em 2021, a CDU teve cerca de 1.200 votos para a Câmara Municipal, o que já representou uma descida face a 2017. Esta tendência continuou a verificar-se nas eleições seguintes, especificamente nas legislativas. Estes resultados apresentam algum motivo de preocupação para a CDU à porta das autárquicas?

Não ignoramos que estamos num quadro difícil, basta olhar para a relação de forças que existe hoje em dia na Assembleia da República, em que a direita tem a maioria dos deputados. Mas ao mesmo tempo, temos assistido, por exemplo, em Santo Tirso, a mobilizações como há muito que não víamos, nomeadamente em torno do hospital. Há décadas que não víamos mobilizações com utentes, profissionais de saúde, em torno da defesa de um hospital público. Há muito que não víamos em Santo Tirso, trabalhadores de grandes empresas como a Airbus, a unirem-se e mobilizarem-se em torno da melhoria das condições de trabalho, com um sentido de solidariedade e de entreajuda.

Ou seja, ao mesmo tempo que assistimos a uma situação difícil do ponto de vista político, assistimos também ao potencial transformador que existe e que precisa de ser cultivado. O nosso objetivo é utilizar as eleições autárquicas para reforçar a nossa representação, mas também para estabelecer ritmos de trabalho que perdurem para além das eleições que, para nós, não são um fenómeno isolado, são um fenómeno contínuo de trabalho,

esclarecimento e de mobilização das populações. Das duas uma, ou nos resignamos ou tentamos transformar isto e não desistimos. E nós, na CDU, não desistimos.

Nas últimas autárquicas, a CDU elegeu para as assembleias de freguesia em Vilarinho, Roriz, Carreira Refojos. Este ano está em condições de avançar com candidaturas no espectro total das freguesias do concelho?

Há quatro anos apresentamos candidatura a todas as freguesias, vamos tentar repetir exatamente o mesmo. Há camaradas que vão apresentar-se novamente, mas há também um processo de rejuvenescimento da própria CDU. O nosso objetivo é essencialmente manter a representação onde temos, e se possível, eleger onde não elegemos, reforçando o nosso nível de votação. Esta é uma candidatura que se quer alargar a toda a gente que tem estado insatisfeita com a governação do PS, que partilha de opções estruturais com o PSD e que, portanto, também não é alternativa nenhuma. Já relativamente ao Chega, basta ver o que aconteceu com o seu eleito na Assembleia Municipal, que ou não aparece, ou quando o faz não tem uma única proposta para apresentar. Quem realmente quer uma alternativa, que tem apresentado propostas, quer na Assembleia Municipal, quer nas Assembleias de Freguesia, é a CDU.

Como é que avalia este mandato autárquico que está a terminar? Quais os principais desafios que Santo Tirso atravessa atualmente?

O Partido Socialista, que está no executivo há mais de 40 anos, não tem conseguido dar resposta a problemas estruturais que permanecem em Santo Tirso. Problemas que dizem respeito a vários domínios, quer na habitação, quer na saúde, quer nos serviços públicos essenciais, onde a fatura é das mais elevadas do país para as populações, quer na oferta de equipamentos sociais e culturais.

Há ausência de uma política integrada. Dou um exemplo. Conseguimos nos últimos anos instalar grandes empresas em Santo Tirso que trouxeram também centenas de trabalhadores consigo, mas ao mesmo tempo não houve nenhum estudo, nenhuma capacidade de perceber as carências habitacionais

J.O.R.G.E
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

que existiam de modo a reter esses trabalhadores no concelho. O que acontece é que muitos deles não conseguem manter-se cá porque Santo Tirso tem sido um dos concelhos com maior aumento do preço por metro quadrado para a compra da habitação.

Depois, há uma política baseada em apresentar sucessivos orçamentos com superavit de 5 e 6 milhões de euros, correspondendo ao atrasar investimentos essenciais. Até que no último ano, o PS faz a vontade ao PSD, revertendo essa poupança essencialmente na devolução de IRS que vai beneficiar essencialmente os 10% da população tirsense que mais ganha. Ora, no nosso entendimento, dever-se-ia reverter essa receita para investimentos que são necessários, quando temos muita gente à espera da habitação.

A questão habitacional tem sido o tema foco da campanha política, até porque as autarquias têm um papel muito relevante. Que reflexão tem feito a CDU sobre as soluções possíveis para resolver este problema, tendo em conta a atuação da Câmara Municipal nesta matéria?

Para termos uma análise honesta, não podemos dizer que as autarquias, por si só, têm os meios necessários para responder ao problema da habitação, uma vez que se trata de um problema transversal ao país. Aliás, essa é uma competência do próprio Estado.

Agora, as autarquias têm aqui uma função, que é, em primeiro lugar, de identificar carências. Existe um instrumento que é a Carta Municipal de Habitação, que serve precisamente para identificar as carências habitacionais, bem como prédios devolutos, qual a capacidade de urbanização e os desafios que existem face à implementação de novas atividades económicas. Essa Carta que está na Lei de Bases da Habitação nunca foi apresentada por parte do PS. Ora, se não há política local de habitação, é óbvio que não é apresentada.

A resposta atual é pífia perante a maior crise de habitação das últimas décadas. Demonstra que a habitação não tem sido um aspeto importante para o Partido Socialista. E revela alguma irresponsabilidade na forma de atuar.

Aquilo que se exige é a elabora-

ção da Carta Municipal de Habitação, ter loteamentos para construção, ajudando as famílias que tenham uma habitação devoluta, a construir a sua própria casa com apoio técnico por parte da Câmara, com projetos de arquitetura e isenção de taxas, promoção de cooperativas com rendas condicionadas, promoção da construção a custos controlados, toda uma panóplia de respostas, quanto muito para atenuar o problema.

O processo de transferência da gestão do Hospital de Santo Tirso para a Santa Casa da Misericórdia tem merecido forte oposição da CDU. O resultado das legislativas que em Santo Tirso deu a vitória ao PSD e CDS não acaba por legitimar a intenção destes partidos para a transferência da gestão do Hospital?

A questão do hospital é interessante porque é um problema que vem de há muito tempo, com o processo de desmantelamento das valências do hospital, com responsabilidades ora do PS ou do PSD.

Na verdade, face agora uma maioria de direita no poder, retoma-se aquela que era uma intenção anterior, que era entregar a gestão à Misericórdia, com um corte de 25% do ponto de vista do investimento. Ouvi o candidato do PSD dizer que a Misericórdia resolvia isso com um aumento da produtividade, como se estivesse a falar de uma linha de produção de uma indústria de laticínios e não estivesse a falar de um direito fundamental como é a saúde.

A CDU tem tido um papel coerente e determinante na defesa do hospital de Santo Tirso, que não passa apenas e só por manter a gestão no SNS. Aliás, está expressa na moção que apresentamos na Assembleia Municipal que foi aprovada e enviada para a Assembleia da República: salvaguardar a gestão no SNS, o reforço de valências de equipamentos e de valorização dos profissionais de saúde e encaminhar-se para a construção do novo hospital de Santo Tirso. Se falarmos com os profissionais, com os utentes, com a administração, todos dizem que a solução ideal é a construção do novo hospital. E nós iremos bater-nos para isso.

O processo de revisão do PDM tem vindo a acalorar o debate político,



HOJE EM DIA PRATICAMENTE TODOS OS SERVIÇOS PÚBLICOS ESSENCIAIS EM SANTO TIRSO SÃO PRIVATIZADOS. A ÁGUA, O SANEAMENTO, OS RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS, A GESTÃO DO ESTACIONAMENTO, AS CANTINAS ESCOLARES. MAIS HOUVESSEM, MAIS SERIAM. REVELA QUE, EFETIVAMENTE, ENTRE PS E PSD, NESTAS QUESTÕES ESTRUTURAIS, NÃO HÁ QUALQUER TIPO DE DIFERENÇA.



A CAMINHO DAS ELEIÇÕES AUTÁRQUICAS 2025, AS ENTREVISTAS AOS CANDIDATOS À CÂMARA MUNICIPAL DE SANTO TIRSO SÃO REALIZADAS NUMA PARCERIA ENTRE O JORNAL ENTRE MARGENS E O JORNAL DO AVE. AS CONVERSAS COM OS PROTAGONISTAS SÃO GRAVADAS NO ESTÚDIO DO JORNAL DO AVE E CONDUZIDAS PELOS JORNALISTAS PAULO RICARDO SILVA E CÁTIA VELOSO. O RESULTADO É DEPOIS PUBLICADO EM PAPEL, PRIMEIRO, NO ENTRE MARGENS E UNS DIAS MAIS TARDE TAMBÉM EM FORMATO VÍDEO E ÁUDIO. AS ENTREVISTAS COMPLETAS FICARÃO DISPONÍVEIS NAS REDES SOCIAIS DOS DOIS PERIÓDICOS, E ACESSÍVEIS EM FORMATO PODCAST NO SPOTIFY E APPLE PODCASTS.

qual é a posição da CDU relativamente à forma como está a ser gerido este processo?

A forma como está a ser gerido o processo não é a forma mais apropriada. A discussão devia ser muito mais aberta e com prazo muito mais alargado. Porventura, deveria suceder apenas depois das eleições autárquicas.

Depois, há algumas alterações no PDM que nos preocupam, desde a retirada corredores verdes que estavam há muito previstos, por exemplo em Vila das Aves, para meter fileiras de habitação que porventura irão prejudicar do ponto de vista ambiental e urbanístico. Desde terrenos que iriam servir para a construção de equipamentos sociais ou culturais e foram transferidos para outra vertente. Ou ainda em Monte Córdova, onde a alteração do PDM pode vir a permitir uma legalização da extensão, não só da pedreira, como de algum ataque a património cultural que na zona em volta.

A CDU defende a municipalização de serviços como a distribuição de água. Estando esta refém de um contrato de concessão que poderia onerar financeiramente o município, a atribuição automática da tarifa social da água seria quase que um mal menor em todo este processo?

Hoje em dia praticamente todos os serviços públicos essenciais em Santo Tirso são privatizados. A água, o saneamento, os resíduos sólidos urbanos, a gestão do estacionamento, as cantinas escolares. Mais houvessem, mais seriam. Revela que, efetivamente, que entre PS e PSD, nestas questões estruturais, não há qualquer tipo de diferença.

Importa, regressar à renegociação de há quatro anos. Depois de 24 anos de privatização da água, com os preços mais altos de todo o país, o PS veio anunciar a poucos meses das eleições o resgate da concessão. E depois, fazendo mais uma vez o jeito ao PSD, faz uma renegociação em que prolonga o contrato até 2049. Houve efetivamente uma redução das tarifas, mas continuamos com uma das maiores cargas do ponto de vista das faturas da água, dos resíduos solos urbanos, do saneamento do país.

Como comparação, no mesmo mandato, tivemos um município

com executivo da CDU, em Setúbal, que fez o resgate da água e com isso conseguiu uma redução do tarifário de cerca de 20 a 30%. Faria uma grande diferença nos bolsos de muitas famílias tirsenses.

O Cineteatro é uma reivindicação também antiga, não só da população de Santo Tirso, mas também por parte da CDU, que tem sido bastante vocal ao longo dos anos sobre o assunto. Neste momento parece existir consenso por parte dos diversos protagonistas partidários para se avançar com a obra neste mandato. Que modelo é que a CDU propõe para que finalmente se consiga concretizar este projeto?

Relativamente ao Cineteatro, nós não apresentámos um modelo de inteligência artificial como fez o PSD, o que por si só demonstra uma falta de seriedade relativamente ao tema, mas também não deixámos de denunciar o que foi feito por parte do PS. Eu lembro-me de ir à apresentação do primeiro projeto, em 2007. Andava na escola secundária. Hoje, estou a candidatar-me a presidente da Câmara de Santo Tirso, com 34 anos, e estamos ainda a discutir o projeto para o Cineteatro. Como vemos, nada foi feito. Temos associações culturais e criadores em Santo Tirso que têm sido dinamizadores de iniciativas bastante diversas, que têm sido apoiadas e bem pela Câmara Municipal, mas precisamos de dar um passo em frente e de oferecer condições para que estas associações possam ter uma apresentação dos seus projetos de forma regular e permanente, enquadrada numa rede de centros culturais, essencialmente da região norte, mas também em articulação com o Centro Cultural de Vila das Aves e a recuperação do Cine Aves.



WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

OPINIÃO FRENTE A FRENTE



Cidadania sem educação sexual

Todos sabemos que a escola pública em Portugal enfrenta problemas sérios e urgentes. A carreira docente precisa de uma reforma profunda, os funcionários não docentes precisam de melhores condições, os alunos precisam de mais apoio para conseguirem ter sucesso, e o sistema de ensino tem de ser atualizado.

Mas, em vez de resolver estes problemas estruturais, o que parece preocupar o governo... é a educação sexual nas escolas. A primeira recomendação para a inclusão da educação sexual nas escolas aconteceu em 1984, passando a ser obrigatória desde 2009. E com razão: esta educação é essencial. É através da escola que se ensina às crianças o que é o consentimento, como prevenir doenças sexualmente transmissíveis, o que é o ciclo menstrual, como funcionam os métodos contraceptivos ou como reconhecer aproximações abusivas. Se não aprenderem isto aqui, como base em dados e na ciência, vão aprender onde? Preferimos que aprendam no Instagram, no TikTok?

Os conteúdos vão muito além de relações sexuais: falam de respeito, igualdade, diversidade, planeamento familiar, comportamentos de risco. Também ajuda a combater a discriminação, ao promover o respeito

pela diversidade de orientações sexuais. Não se ensina ninguém a ser o que não é, mas ensina-se a respeitar quem é diferente de nós. E deve ser reforçado, não cortado. Os dados falam por si: mais de metade dos jovens portugueses dizem não usar preservativo. As doenças sexualmente transmissíveis e a violência no namoro têm vindo a aumentar. Basta olhar para outros países. Nos Estados Unidos, por exemplo, em muitos estados a única “educação sexual” é a abstinência. Resultado? Mais casos de gravidez adolescente e mais DSTs. Claro que outros fatores também pesam, como o acesso à contraceção pelo sistema de saúde. Mas o padrão é claro.

Aliás, estudos mostram que quem tem acesso a educação sexual inicia a vida sexual mais tarde e com decisões mais conscientes. O papel dos pais é fundamental, mas não substitui uma formação científica. Pior ainda: os dados mostram que maior parte dos abusos sexuais de crianças acontecem dentro do ambiente familiar. Por isso, a informação tem de vir de fora. Lembra-se do impacto da série Sex Education? Não foi sucesso por acaso. Mostrou o quanto as pessoas querem — e precisam — de falar sobre estas questões.

Sempre pensei que caminharíamos para um país mais livre e com menos tabus. Vamos mesmo voltar aos tempos em que ninguém falava sobre isto? Antes é que era bom? Não é por acaso que ouvimos tantas pessoas mais velhas dizerem: “No meu tempo, ninguém falava disto.” E normalmente dizem isso com algum alívio, por agora finalmente poderem falar. Então por que estamos a tentar calar de novo?

Ignorar estas conversas não protege ninguém — só deixa os jovens mais vulneráveis. A ignorância nunca foi sinónimo de liberdade.



ANA ISABEL
SILVA
INVESTIGADORA
DE



**SEMPRE
PENSEI QUE
CAMINHÁ-
VAMOS
PARA UM
PAÍS MAIS
LIVRE E
COM ME-
NOS TABUS.
VAMOS
MESMO
VOLTAR AOS
TEMPOS
EM QUE
NINGUÉM
FALAVA SO-
BRE ISTO?**

Obrigado por estes sete anos

Caro leitor, ao fim de sete anos partilho aqui a minha última reflexão. A oportunidade de assinar um espaço mensal no Entre Margens foi um grande orgulho e uma grande responsabilidade. Este jornal tem uma história e um papel preponderante na nossa vila e na nossa região, que obriga a um grande sentido de responsabilidade a todos os que com ele colaboram.

Esta minha colaboração encerra porque, como já é público, aceitei o desafio de liderar a candidatura da coligação Juntos por Santo Tirso à Assembleia Municipal, e dessa forma não poderia estar a continuar a utilizar um espaço de opinião, quando passarei a ser um dos actores da cena política local.

Ao fim de 8 anos afastado da actividade política local, não estava nos meus horizontes voltar. Contudo, após o convite dirigido pelo candidato à Câmara de Santo Tirso, Ricardo Pereira, decidi aceitar por cinco motivos:

1) Ao fim de 43 anos de liderança do mesmo partido, está a vir ao de cima um poder enquistado e refém de si mesmo. O regime que vigora em Santo Tirso está assente numa lógica distributiva de cargos para semearem apoios pela sociedade. Contudo, em 2025, está mais claro que as pessoas estão a ficar cansadas deste tipo de gestão;

2) O PS continua a gerir como se geria na década de 90, achando que controla os votos dos mais velhos e fazendo apenas obras em ano de eleições. Assenta-se no movimento associativo concelhio e nas paróquias, mas esqueceram-se que, infelizmente, a maioria dos tirsenses já vivem fora desse radar;

3) A maioria alcançada em 2021 mergulhou o PS local numa falsa bolha de hegemonia política, esquecendo-se que aquilo que lhe deu 60% dos votos foi a enormíssima abstenção, já para não falar dos brancos e nulos que ultrapassaram os 5,5%, mais que o PCP e Chega;

4) A saída abrupta de Joaquim Couto interrompeu o ciclo que iniciou em 2013 e, sem estar preparado e consolidado, Alberto Costa assumiu o Município e o PS, sem o carisma e a força política dos seus antecessores. A evidência é clara. Em 14 Juntas de Freguesia, o PS tem de apresentar candidatos diferentes em 9, sendo que em muitas delas é público e notório o desconforto gerado entre as escolhas do líder e os militantes e autarcas locais. Tal como na lista de vereação, onde ensaia uma remodelação para alocar novos vereadores. O poder absoluto está-se a traduzir numa teia complicada de gerir e que levou por arrasto a prestação da Câmara Municipal;

5) O papel da Assembleia Municipal ao longo destes anos tem-se diminuído a um mero órgão de suporte da actividade da Câmara, sem direito a contraditório e onde o Presidente manda patacoadas a todos os deputados da oposição que lhe apresentem alguns “porquês”. O Presidente da Assembleia Municipal é um ilustre desconhecido dos tirsenses, em geral, e não tem a capacidade para influenciar a gestão do executivo camarário. É pactuante com a estratégia de calar os Presidentes de Junta, que nunca tiveram uma intervenção na AM quando os interesses da sua terra estavam em choque com a Câmara.

Por tudo isto, e porque todos temos um dever cívico de dar algo pelos outros, aceitei o desafio de concorrer para Presidente da AM. Vamos finalmente transmitir as sessões em directo nas redes sociais, cumprindo o dever de informar e prestar contas, não subordinar e ocultar.

Ao longo destes anos, parece que se assumiu como dado adquirido que o PS é o dono disto tudo, mas não. O dono disto tudo é cada um de nós que tem o direito de escolher o que for melhor para a sua terra. Sem medos, sem amarras.

Obrigado pela vossa companhia ao longo destes 7 anos. Foi uma honra.



RUI MIGUEL
BAPTISTA
GESTOR
PSD



**AO LONGO
DESTES
ANOS, PA-
RECE QUE
SE ASSU-
MIU COMO
DADO
ADQUIRIDO
QUE O PS
É O DONO
DISTO
TUDO,
MAS NÃO.
O DONO
DISTO
TUDO É
CADA UM
DE NÓS**



WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

ATUALIDADE POLÍTICA



“Genuíno e autêntico”, Alberto Costa quer liderar Santo Tirso na “rota do progresso”

Líder do PS vai criar pelouro especificamente dedicado à habitação no sentido de encontrar soluções “públicas e privadas” para os problemas. Com Elisa Ferreira na primeira fila, candidato anuncia investimentos de 40 milhões de euros em água e saneamento. Cineteatro é para avançar.

TEXTO E FOTO PAULO R. SILVA

Emocionado e asoberbado pela dimensão da receção no Parque de Geão, local com especial ligação familiar, Alberto Costa era mais do que um homem visivelmente feliz. Subiu ao púlpito do palco montado no mais recente parque da cidade, assinado pelo entretanto falecido arquiteto Romeu Lima, perante um mar de gente a gritar o seu nome, como alguém profundamente agradecido pela possibilidade estar na posição de lançar uma recandidatura à Câmara Municipal de Santo Tirso.

Depois da grande maioria con-

quistada em 2021, o líder do Partido Socialista apresentou-se com aquela que considera a sua imagem de marca: “proximidade, diálogo e trabalho”, sublinhando a vontade de dar continuidade a um programa político que sempre assumiu se estenderia por mais do que um mandato.

Após um ciclo onde foi possível traçar um equilíbrio entre reforçar apoios sociais durante a pandemia e caminhar para uma redução de impostos significativa para famílias e empresas, Alberto Costa diz que quer “continuar a avançar” por “mais progresso e qualidade de vida” para os tirsenses.



**ESTAREMOS EM
CONDIÇÕES DE
CONCRETIZAR A OBRA
QUE DARÁ À NOSSA
CIDADE E AO NOSSO
CONCELHO UMA SALA
DE ESPETÁCULOS.**

ALBERTO COSTA, CANDIDATO DO
PS À CÂMARA DE SANTO TIRSO

Progresso esse que começa pelo básico. E talvez não tenha sido por acaso que Elisa Ferreira, ex-comissária europeia, ministra e responsável pela revolução no tratamento dos recursos hídricos do Vale do Ave, se tenha sentado na primeira fila, como convidada de honra da sessão de apresentação. A juntar aos 23 milhões de euros em execução no âmbito da rede de água e saneamento, Alberto Costa anunciou que a Câmara continuará a fazer um “grande esforço financeiro” para colocar Santo Tirso acima das metas europeias, com novo investimento de 20 milhões de euros para o próximo mandato, para um total superior a 40 milhões de euros.

A entrada no recinto rodeado de juventude também dava uma pista para a segunda das grandes prioridades que o candidato trazia na manga. Um pacote de medidas dedicadas aos mais jovens onde a habitação é a principal preocupação, traduzindo-se na vontade de criar um pelouro especificamente dedicado a encontrar soluções “públicas e privadas” para os problemas de acesso ao mercado de habitacional no concelho.

É, contudo, no capítulo da atração de investimento que Alberto Costa

vai a jogo com as cartas mais fortes. Depois de citar os 700 milhões de euros de investimento privado que assentaram em Santo Tirso, criando mais de 3 mil novos postos de trabalho, a fasquia não para de subir e no horizonte encontram-se já dois novos empreendimentos record. O “170 Park”, em Guimarei, será o “maior investimento privado de sempre” em território tirsense, encontrando-se em negociações uma nova área empresarial em Fontiscos, maior do que a Ermida.

“Os investidores confiam em nós. Sabem que temos políticas de atração de investimento muito fortes. Só neste mandato destinamos 12,8 milhões de euros para apoiar as empresas e criar novos postos de trabalho”, explicou o candidato socialista. “Estou certo que no próximo mandato iremos acelerar esta dinâmica empresarial que se traduz em taxas de desemprego historicamente baixas”.

Por último, a novela do Cineteatro deverá ter o seu ponto final definitivo. Alberto Costa afirma que tem “garantidas as condições financeiras” para avançar decisivamente com a requalificação da antiga sala de espetáculos no coração da cidade, cujo projeto está em revisão pelo valor de 1,1 milhões de euros.

“Estaremos em condições de concretizar a obra que dará finalmente à nossa cidade e ao nosso concelho uma sala de espetáculos moderna, funcional e com a dignidade que a nossa terra merece”, realçou, antes de atacar o rival social-democrata pelo projeto anunciado com imagens produzidas por inteligência artificial.

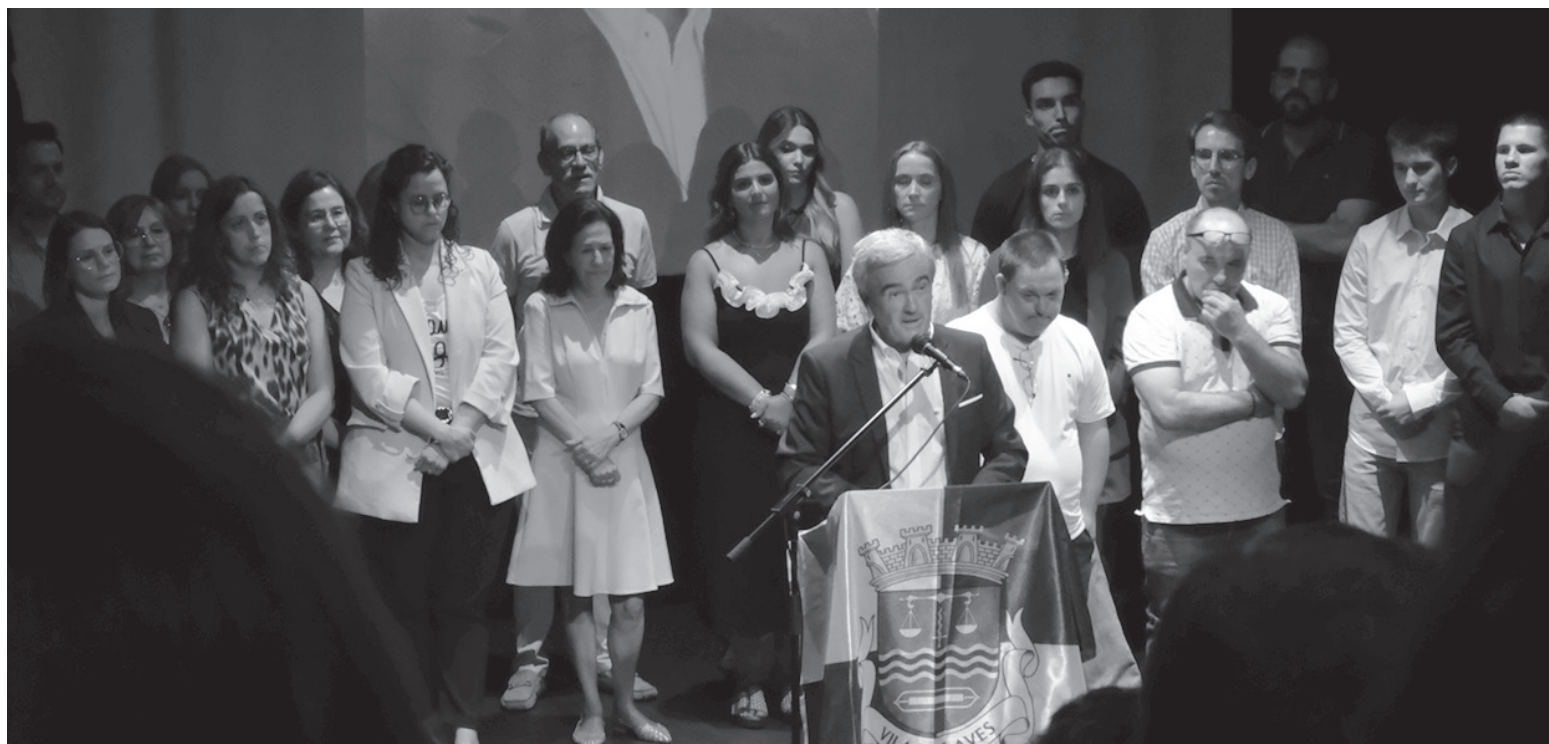
Em apoteose, rodeado dos seus familiares mais próximos, Alberto Costa delineou uma sessão de apresentação à sua imagem, afirmando-se como político “genuíno e autêntico” na liderança do “único projeto capaz de manter Santo Tirso na rota do progresso”.

J.O.R.G.E
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

ATUALIDADE POLÍTICA



Carlos Valente está de volta para devolver Vila das Aves ao lugar a que pertence

Ex-presidente da junta regressa ao ativo como resposta ao “descontentamento generalizado” que sente na freguesia. Carlos Valente acusa atual executivo de “total descoordenação” e resgata o seu legado de “fazedor” para “melhorar qualidade de vida” dos avenses. Se ganhar, pretende acumular junta com direção dos bombeiros.

TEXTO E FOTO PAULO R. SILVA

Num auditório do Centro Cultural lotado, onde nem as escadas laterais permitiam passagem, era a primeira fila que chamava a atenção. Carlos Valente, a figura proeminente da noite, não deixou os trunfos em casa na noite de regresso às lides políticas. Andreia Neto, deputada

na Assembleia da República marcou presença acompanhada do marido, Altino Osório que assume também a função de mandatário da lista social-democrata à junta de Vila das Aves. Depois, sim, João Abreu, ex-candidato à Câmara pelo PSD e mandatário do atual cabeça de lista da coligação “Juntos Por Santo Tirso”, Ricardo Pereira, que fechava a tribuna de honra composta ainda por Rui Baptista, Adalberto Carneiro e Tiago Vilaça.

A lista de notáveis não é um mero concurso de popularidade. Demonstra que doze anos depois, o candidato não vem apenas para picar o ponto. O objetivo é apenas um: ganhar.

Porque razão decidiu, então, Carlos Valente regressar? “Senti um forte apelo dos avenses e não podia ficar indiferente à onda gerada à minha volta”, começou por dizer, em tom solene, antes de passar ao ataque. “Não consigo aceitar o facto de ver o nome Vila das Aves reduzido a

Aves freguesia. Sem dúvida, há um sentimento generalizado de descontentamento na maioria dos avenses”.

Esse descontentamento citado pelo candidato é visível em de forma transversal, mas pode ser traduzido na “pressa” com que, a meses das eleições, “sem qualquer coordenação” e com “total falta de coordenação e bom senso”, se lancem obras para tentar esconder a inação de “oito anos de gestão socialista”.

“Há evidente desespero de quem parece só ter acordado quando, há uns meses, anunciei a minha disposição para me recandidatar à presidência da junta de freguesia de Vila das Aves”, censurou Carlos Valente.

Numa intervenção onde resgatou o seu legado enquanto “fazedor”, reclamando obras estruturais na freguesia, reivindicadas e concluídas durante os seus mandatos, o candidato do PSD avançou com um conjunto de projetos cujo objetivo fundamental é simples de explicar: “melhorar a qualidade de vida dos avenses”.

Entre os projetos pelos quais Carlos Valente vai lutar com mais afinco encontram-se várias obras que considera como fundamentais para o desenvolvimento da vila. Entre elas, a construção da rotunda no entroncamento da Av. Comendador Silva Araújo com a EN-105, a requalificação do largo da Tojela, o prolongamento da rua Nossa Senhora da Conceição até Cense, intervenção no Largo da Mariana e na rua do Infante e a ligação da rua 25 de abril à escola secundária.

Será ainda muito importante ter atenção especial a dossiers ligados ao

ambiente e espaço público, nomeadamente no projeto para os terrenos do “corredor verde”, a ligação pedonal entre o Verdeal e a Rabada ou a aquisição da Quinta da D. Eva como “grande jardim público no coração urbano da vila”.

Por último, duas questões fundamentais no dia a dia e para o futuro da vila. Primeiro, “encontrar soluções para a Quinta dos Pinheiros” para que deixe de ser uma “lixreira a céu aberto”. E, segundo, trabalhar por manter uma vila “limpa e asseada” com limpeza de ruas e tratamento dos jardins públicos.

“O crescimento da nossa terra foi sempre lançado a partir das ideias que surgiram das sementes lançadas e desenvolvidas aqui, e tantas vezes impostas a quem de fora tenha possibilidade de decidir”, sublinhou.

Ricardo Pereira, candidato da coligação “Juntos Por Santo Tirso” à Câmara de Santo Tirso acedeu aos reptos lançados por Carlos Valente, realçando a sua disponibilidade para, enquanto presidente da Câmara, concretizar a rotunda na EN-105 ou adquirir a Quinta da D. Eva e o Cine Aves.

E não se ficou por aqui. O rosto da candidatura do PSD/IL pretende “recuperar as terras do Amieiro Galego”, construir um pavilhão municipal na freguesia e assumiu a intenção de trazer a Escola da Ponte de volta para Vila das Aves, especificamente na Fábrica do Rio Vizela. A fechar, deixou ainda um sonho. Criar uma avenida marginal que sirva de alternativa viável para o trânsito na EN-105 de ligação a Santo Tirso.

Numa cerimónia de apresentação que João Abreu classificou como “a primeira noite da queda do império”, corroborada pela afirmação de Rui Baptista que o PS já está no poder em Santo Tirso há mais anos que Salazar durante o Estado Novo, Carlos Valente desfez uma das principais dúvidas em torno da sua candidatura.

“Se for eleito, manter-me-ei como presidente da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Vila das Aves”, justificando a decisão com o facto de o cargo ter sido sempre ocupado a meio tempo. “Os presidentes que me antecederam e os que me sucederam até aos dias de hoje, confirmam a regra, sempre acumulando a presidência da junta com as suas ocupações profissionais”.

A corrida à junta de freguesia de Vila das Aves está lançada. Se dúvidas houvesse, até ao dia 12 de outubro, o centro político desta campanha autárquica passará por aqui.

“**HÁ EVIDENTE DESESPERO DE QUEM PARECE SÓ TER ACORDADO QUANDO, HÁ UNS MESES, ANUNCIEI A MINHA DISPOSIÇÃO PARA ME RECANDIDATAR À PRESIDÊNCIA DA JUNTA DE FREGUESIA DE VILA DAS AVES”.**

CARLOS VALENTE, CANDIDATO DO PSD À JUNTA DE FREGUESIA DE VILA DAS AVES



WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

Coligação PSD/IL assume compromisso de reabilitar o Cine Aves

Ricardo Pereira visitou emblemático edifício avense acompanhado de Marcos Barbosa, nome que será responsável pelo programa cultural para o concelho.

TEXTO PAULO R. SILVA

Um dia dedicado à cultura. A coligação “Juntos Por Santo Tirso” (PSD/IL) anunciou o nome de Marcos Barbosa, encenador e ex-dirigente do Teatro Oficina na Guimarães Capital Europeia da Cultura, enquanto responsável pelo programa cultural para o concelho de Santo Tirso numa cerimónia pública que contou com a presença de Alberto S. Santos, atual secretário de Estado da cultura. As novidades, no entanto, não se ficaram por aqui. Ricardo Pereira, candidato à Câmara Municipal, levou uma comitiva a Vila das Aves, reforçando o compromisso de reabilitar e

reabrir a casa avense.

Ao lado de Carlos Valente, candidato à presidência da Junta de Freguesia da Vila das Aves, o rosto da coligação comprometeu-se com um plano ambicioso: “o Cine Aves regressará à via de forma muito mais dinâmica, atrativa e integrado na Rede de Teatros e Cineteatros Portugueses (RTCP), com programação de companhias nacionais e internacionais”.

Ricardo Pereira recebeu mesmo “simbolicamente” as “chaves do Cine Aves, gesto que marca “o primeiro grande passo para a aquisição do imóvel” que, como demonstrou a visita necessitará de uma reabilitação profunda para voltar a abrir as portas e servir a comunidade avense.

José Magalhães, Filipa Peixoto e Jorge Castro lideram listas da CDU nas freguesias

Coligação PCP/Os Verdes revelou candidatos às juntas de Santo Tirso, Vilarinho e Vila Nova do Campo, respetivamente.

A CDU começou a divulgar os nomes que vão liderar as listas da coligação PCP/Os Verdes nas juntas de freguesia do concelho de Santo Tirso. Para a maior das uniões de freguesias do município, agregando a cidade de Santo Tirso e as povoações de Santa Cristina, São Miguel do Couto e Burgães, o escolhido foi José Magalhães.

Depois de há quatro anos ter sido o rosto da candidatura da CDU à Câmara Municipal de Santo Tirso, acolhe agora o desafio de encabeçar a lista para a junta de freguesia. José Magalhães tem 41 anos, é formado em Psicologia Clínica e da Saúde, exercendo hoje funções como assistente de call center na Altice, onde foi recentemente eleito delegado sindical, “prova do seu compromisso na

JOSÉ MAGALHAES E FILIPA PEIXOTO, CANDIDATOS A SANTO TIRSO (UNIÃO DE FREGUESIAS) E VILARINHO (JUNTA DE FREGUESIA) PELA CDU/OS VERDES



defesa coletiva dos direitos laborais”.

Filipa Peixoto, 32 anos, repete a candidatura à junta de freguesia de Vilarinho que assumiu em 2021 e para a qual conseguiu ser eleita deputada. É uma “filha terra, nascida e criada nesta freguesia, onde sempre viveu e lutou pelos direitos da sua comunidade”.

Trabalha atualmente como empregada de escritório, assumindo ainda a função de Dirigente do Sindicato Têxtil do Minho e Trás-Os-Montes.

Jorge Castro assume novamente a candidatura da CDU à junta de freguesia de Vila Nova do Campo, depois de ter liderado as listas em 2021 e se ter destacado na luta pela reposição das antigas freguesias de São Martinho do Campo, São Mamede de Negrelos e São Salvador.

BE lança José Pedro Machado como candidato à junta do Além Rio

Jovem de 23 anos, independente, encabeça lista que conta com as presenças de Helena Martins e Ana Isabel Silva.

Numa união de freguesias onde o Bloco de Esquerda elegeu representação à primeira tentativa, nas autárquicas de 2021, o partido volta a apostar forte no Além-Rio com uma lista que será encabeçada pelo jovem independente, José Pedro Machado.

Natural de Sequeirô, aos 23 anos de idade, o candidato está a frequentar o mestrado História na Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa depois de se licenciar pela Universidade do Porto, tendo-se envolvido no movimento académico estudantil enquanto dirigente. Tem voz e presença ativa na sua comunidade através

JOSÉ PEDRO MACHADO, CANDIDATO DO BLOCO DE ESQUERDA À UF DE ALÉM-RIO



da paróquia, especialmente enquanto catequista.

José Pedro Machado afirmou que “a partir do trabalho desenvolvido pelo Bloco nesta União de Freguesias desde as últimas eleições autárquicas, esta equipa estará na linha da frente pela dinamização de Além Rio, pela descentralização dos serviços públicos prestados e por uma vida política verdadeiramente democrática e transparente” e concluiu “o voto nesta candidatura é um voto por uma representação enérgica dos problemas e preocupações sentidos pela população de Além Rio.”

A completar o trio de nomes eu o BE vai apresentar para a UF que agrega as antigas freguesias de Areias, Sequeirô, Lama e Palmeira estão Helena Martins e Ana Isabel Silva. A primeira foi deputada na assembleia de freguesia em regime de substituição durante o mandato que agora termina e a segunda foi a candidata do BE à Câmara de Santo Tirso em 2021 e cabeça de lista pelo círculo fora da Europa nas últimas legislativas.



ESPECIAL GUERRA COLONIAL

“Saiu-me a sorte grande ao ser mobilizado para o ultramar”

Raul Pereira escolheu Lisboa para fazer a especialidade com vista a poder ir ver o seu Sporting, mas acabou por ser a ida para o Ultramar a sua libertação.

TEXTO AMÉRICO LUÍS FERNANDES

Concluída a especialidade, Raul Ferreira escolheu Lisboa para poder ver o “seu” Sporting mas o excesso de rigor militarista impedia-o de sair à rua. A tal ponto que a mobilização foi a “a sorte grande”, para não dar em maluco.

A dureza do trabalho infantil começado pouco depois da instrução primária é relemburada por Raul Ferreira com pormenores como o valor do salário diário que auferia na pedreira de Sobrado quando, aos 18 anos se mudou para a Fábrica do Rio Vizela, para o terceiro turno: passou a ganhar menos ao dia, mas, enquanto pedreiro, só ganhava quando se podia trabalhar e havia semanas de só ganhar três dias, por causa do mau tempo. O tempo da tropa chegou quando já tinha adquirido o hábito de comprar o jornal “a Bola” e o jornal o Sporting, de que mais tarde se tornou assinante e que guarda religiosamente numa espécie de museu que vai fazendo num anexo de casa.

Mas, passemos à tropa. Incorporado na Figueira da Foz, para se tornar condutor, foi chamado a testes psicotécnicos e, de seguida, veio para o Porto, para fazer outra especialidade, a de radiotelegrafista. Ao mesmo tempo concluía a adaptação de condutor no quartel de Engenharia, à Arca d’Água. A nota obtida na formação permitiu-lhe escolher e foi para Lisboa, com a ideia de ver jogar o Sporting. Mas não podia ter corrido pior: “nunca vi o Sporting”, afirmou. E explicou porquê: “o primeiro (sargento) chamava cavalo a todos: meu cavalo, também escolheste o BC5 para não ir para o ultramar! “. Sem saber, estava num quartel conhecido por não ter mobilizações e pensava ter juntado o útil ao agradável, porque o queria era ver o Sporting... “Não sei se vês”, disse-lhe o sargento. E fosse pelo vinco das calças naquela farda de grossa fazenda cinzenta mesclada, fosse pelas botas insuficientemente engraxadas ou os “amarelos” mal polidos, não lhe foi autorizada a saída, dias seguidos, “que isto aqui é tropa de elite”. Não se sujeitou mais a esses rituais, e assim passaram dois meses. “Só saí porque fui mobilizado para a Guiné”. Tiveste azar, disse o sargento, um acidente ocorrido com uma companhia que aguardava embarque dizimou uma secção completa e tiveram de ir buscar especialistas para substituir esses militares.

“Para mim, saiu-me a sorte grande ao ser mobilizado para o ultramar. Nunca vi o Sporting e se tivesse de aguentar aquilo durante dois anos, como era normal, acaba-



BILHETE DE IDENTIDADE

NOME
RAUL PEREIRA FERREIRA
DATA NASCIMENTO
13/07/1943
EDUCAÇÃO
ESCOLA DA TOJELA
INCORPORAÇÃO
FIGUEIRA DA FOZ, PORTO (RE2),
LISBOA (BC5)
COMISSÃO SERVIÇO ULTRAMAR
ANGOLA (65-67)

va por dar em maluco”.

Em vez da Guiné, acabou por ir para Angola, viajando no melhor barco da altura, o Vera Cruz, com três ou quatro mil militares. Raul ainda recorda a subida para o navio ao som ritmado de “Angola é nossa” e a despedida com direito a lágrimas, porque se havia muitos que tinham os familiares no cais, ele não tinha ninguém: “éramos pobrezi-nhos, não dava para viajar”.

Em África, seguiu para “a capital da guerra”, Nambuangongo. Exerceu as funções de telegrafista. “Só tenho coisas boas para contar”. A única baixa que tivemos foi depois de regressarmos a Luanda, morreu afogado numa ida à praia.

“Fomos uma vez fazer proteção à engenharia, que estava a abrir uma “picada” e começaram a chover balas que não víamos donde vinham. Recordo-me de me deitar na “picada” e ver as balas a fazerem buracos ali ao lado. Foi o pior, em onze meses em Nambuangongo”.

De volta a Luanda, com uma operação uma vez por mês ou mesmo duas, e com pouco serviço, havia tempo para ir beber uns “canhanguinhos” de cerveja na Bica, onde uma pequena gorjeta ao rapazito negro

que servia à mesa deu origem a um tratamento especial. Aliás, durante o tempo de serviço no mato, repartia o almoço com um miúdo de cinco ou seis anos e recorda como “alguns de nós éramos maus para eles”. “Um alferes do pelotão matou um rapazito a dar-lhe com a cabeça na parede, na caserna”, porque queria obrigá-lo a dar informações e ele só dizia que não falava português. Ao chamá-lo à razão dizendo-lhe “isso não se faz”, Raul recebeu ameaças e fugiu do local, tendo sabido no outro dia que o miúdo tinha morrido. No primeiro convívio, depois do regresso, soube que esse alferes tinha morrido num acidente de moto. Foi castigo, pensou.

De resto, não havia contactos com a população. “Em Nambuangongo, o único preto era o guia que nos conduzia orientava, mas caminhávamos, caminhávamos e ele só dizia... é já ali, é já ali”. Havia quem garantisse que era de propósito para que, quando chegássemos já não encontrássemos ninguém”.

Mais tarde, no sul, onde havia mais contactos com a população local, assistiu a uma cena reveladora da forma como os nativos eram tratados pelos civis europeus. Enquanto bebia uma cerveja num estabelecimento, entraram um homem e uma mulher, transportando cada um o seu saco de batatas às costas. Ainda funcionava o sistema de troca direta: o comerciante entregava panos em troca das batatas e perante a observação do negro, que referiu “só isto? São dois sacos...”, teve como resposta “põe-te a mexer senão ainda levas porrada”.

O esperado regresso foi feito no mesmo barco, depois de recusar a hipótese de ficar a trabalhar em Luanda. Regressou ao trabalho na Fábrica do Rio Vizela, casou, e logo a crise fechou o terceiro turno e pouco depois a fábrica. E ele, que não quis ficar em Angola por causa das saudades, emigra para a Alemanha, para onde levou pouco depois a mulher e as crianças. Estas voltaram para junto dos avós na altura de entrar na escola. Quinze anos depois, o casal regressou a Vila das Aves.

Raul Ferreira, sem nunca deixar de ser sócio do Aves, tornou-se, logo que pôde, sócio do Sporting. Foi essa a paixão que o atraiu a Lisboa e que o assédio moral de caserna atraçou ao ponto de assumir que a ida para o ultramar foi a sorte grande de que o livrou da loucura.



JORGE
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

Conte-nos a história da sua participação na Guerra Colonial.
Contacte-nos através do e-mail
jornalentremargens@gmail.com
ou pelo telefone 937 910 457

ATUALIDADE MUNICÍPIO



EDITAL

1.ª ALTERAÇÃO DO REGULAMENTO MUNICIPAL DE TARIFA SOCIAL E TARIFA FAMÍLIA NUMEROSA DO ABASTECIMENTO DE ÁGUA

ALBERTO MANUEL MARTINS DA COSTA,
PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE SANTO TIRSO

Torna público, para efeitos do disposto no artigo 139.º do Código do Procedimento Administrativo, e artigo 56.º do Anexo I da Lei 75/2013, de 12 de setembro, que a Assembleia Municipal de Santo Tirso em sessão ordinária de 26 de junho do corrente ano (item 11 da respetiva ata) aprovou, sob proposta da câmara municipal de 15 de maio (item 4 da respetiva ata), a 1ª alteração do Regulamento Municipal de Tarifa Social e Tarifa Família Numerosa do Abastecimento de Água, a qual entrará em vigor no dia seguinte ao da sua publicação no Diário da República, nos seguintes termos:

“Artigo 4º

(...)

1- (...)

2- (...)

3- (...)

4 – Para efeitos de aplicação da tarifa social ao serviço de abastecimento de água, o rendimento de referência, com vista a apurar as situações de carência económica dos agregados familiares, será o que resultar da aplicação da tarifa social de energia elétrica, de harmonia com o disposto nos números 3 e 5 do artigo 2.º do Decreto-Lei n.º 147/2017, de 5 de dezembro, e no artigo 196.º do Decreto-Lei n.º 15/2022, de 14 de janeiro, na sua redação atual.”

Mais torna público que, em cumprimento do disposto no artigo 101.º do Código do Procedimento Administrativo foi o respetivo projeto de alteração submetido a consulta pública.

E para constar e devidos efeitos, vai o presente edital ser publicado nos termos legais.

Santo Tirso, 16 de julho de 2025

O Presidente,

Alberto Costa



Santo Tirso entre os concelhos o preço das casas mais subiu no distrito

Em dez anos, valor do metro quadrado mais do que duplicou em Santo Tirso, tendo atingido o máximo histórico de 1515 euros. Preços subiram 16,8% desde o ano passado.

TEXTO PAULO R. SILVA

A escalada de valorização do mercado imobiliário não tem fim à vista e o concelho de Santo Tirso está no olho da tempestade. Segundo dados do portal Idealista, consultados pelo Entre Margens, o município tirsense registou um aumento de 16,8% no preço do metro quadrado em junho de 2025 comparativamente ao registado em junho de 2024.

O valor fixou-se nos 1501 euros por metro quadrado, ligeiramente abaixo do máximo histórico atingido em abril deste ano, altura em que se registou nos 1515 euros por metro quadrado.

Isto significa que, ao fim de dez anos, o preço do metro quadrado em imóveis vendidos no concelho de Santo Tirso mais do que duplicou, tendo-se fixado nos 713 euros por metro quadrado em janeiro de 2015.

Santo Tirso segue o contexto regional nesta escalada dos preços da habi-

tação, sendo um dos municípios com maior taxa de variação anual a seguir a Felgueiras (30,1%) e Baião (21,9%) que, no entanto, apresentam valores de metro quadrado inferiores 1431 euros e 928 euros, respetivamente.

Nas contas apresentadas no relatório do Idealista, os concelhos vizinhos de Guimarães e Vila Nova de Famalicão também apresentam subidas substanciais em relação ao ano passado. Em território vimaranense, o preço do metro quadrado valorizou 13,6% relativamente ao período homólogo do ano passado, fixando-se nos 1695 euros por metro quadrado. Já Famalicão a subida anual atingiu os 13,1%, registando-se 1561 euros por metro quadrado.

Como explica o JN, a escalada do preço da habitação, na última década, representa no distrito do Porto um crescimento médio de 234%. No mesmo período, o salário médio registou uma evolução de 139%, passando dos 1094 euros para os 1525 euros brutos, enquanto o salário mínimo nacional subiu 172%, crescendo de 505 euros para os atuais 870 euros.

“**ISTO SIGNIFICA QUE, AO FIM DE DEZ ANOS, O PREÇO DO METRO QUADRADO EM IMÓVEIS VENDIDOS NO CONCELHO DE SANTO TIRSO MAIS DO QUE DUPLICOU.**”

JORGE
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

FAÇA UMA ASSINATURA POR APENAS 18 EUROS ANUAIS

entremargens

ATUALIDADE FREGUESIAS



Passeio Sénior terá como destino Fátima

Inscrições gratuitas decorrem até 22 de agosto nas juntas de freguesia.

A Câmara Municipal de Santo Tirso já tem abertas as inscrições para mais uma edição do Passeio Anual Sénior, que este ano terá como destino Fátima, no próximo dia 27 de setembro. A iniciativa é gratuita e destina-se a reformados, pessoas com incapacidade ou com mais de 65 anos, residentes no concelho de Santo Tirso.

O destino deste ano, Fátima, é um dos mais importantes centros de peregrinação do mundo, conhecido pelo seu santuário. Para além da forte componente espiritual, o local oferece um ambiente de tranquilidade, ideal para um dia de encontro e celebração.

A partida de cada freguesia está agendada para as 8h, estando prevista a chegada ao santuário acontecer às 11h. Pelas 15h decorrerá a missa solene na Basílica da Santíssima Trindade, já o regresso acontece às 18h.

A inscrição é obrigatória e deve ser feita até 22 de agosto, na Junta de Freguesia da área de residência. Para mais informações, os interessados podem contactar a sua Junta de Freguesia ou a Câmara Municipal.

Roriz já tem Espaço do Cidadão e do Município

Serviço de proximidade à população representa um investimento de 90 mil euros da Câmara Municipal e vai permitir renovar cartão do cidadão, carta de condução ou pagar taxas municipais.

TEXTO PAULO R. SILVA

Os serviços de proximidade da administração central e local chegaram à junta de freguesia de Roriz que, desde o passado dia 14 de julho, passa a acolher balcões do Espaço do Cidadão e do Espaço do Município resultado de um investimento da Câmara Municipal que rondou os 90 mil euros.

Com estas novas valências, os habitantes podem usufruir de um atendimento descentralizado que permitirá resolver problemas do dia a dia de modo mais cómodo, evitando deslocar-se à sede de concelho.

Para Alberto Costa, presidente da



OS RESULTADOS SÃO MUITO POSITIVOS E POR ISSO É QUE DECIDIMOS ALARGAR PAULATINAMENTE ESTA REDE”

ALBERTO COSTA, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE SANTO TIRSO

Câmara de Santo Tirso, este momento representa o cumprimento de um compromisso com a população, onde a palavra de ordem é “proximidade”. “Acho que toda a gente sai a ganhar com esta solução”, sublinha, baseado na experiência observada nas juntas de freguesia onde os serviços já funcionam. “Os resultados são muito positivos e por isso é que decidimos alargar paulatinamente esta rede”, ficando apenas a faltar os espaços em Vila das Aves e Rebordões.

Segundo a informação da autarquia, a empreitada levada a cabo na junta de freguesia de Roriz contemplou uma intervenção de fundo em três áreas do edifício: o espaço de atendimento ao público, a área de trabalho dos funcionários e do presidente da Junta, e as instalações sanitárias, que são agora acessíveis a pessoas com mobilidade reduzida.

Para Moisés Andrade, presidente da junta de freguesia de Roriz, esta intervenção veio melhorar “muito” as áreas de trabalho da secretaria. Agora, está um “espaço mais acolhedor, bonito e funcional”.

Assim, a partir de agora, vão poder aceder a cerca de 170 serviços do Espaço do Cidadão, nomeadamente: renovação da carta de condução; renovar e alterar a morada do cartão do cidadão, solicitar nova senha ou

caderneta predial junto da Autoridade Tributária, solicitar o Cartão Europeu de Seguro de Doença ou tratar de assuntos relativos a emprego e formação profissional.

No balcão do Espaço do Município estarão disponíveis todos os serviços prestados nos Paços do Concelho, tais como: pagamentos como renda de habitações municipais; transportes e refeições escolares; licenças de espetáculos desportivos, divertimentos públicos, ocupação de espaço público, ruído e publicidade; recolha de monstros ou pedidos de tarifário social da água. Exceptuam-se os que dizem respeito ao urbanismo, ao cartão Andante, TUST e ao sistema Pedala.

JUNTA COMPRA TERRENO PARA ESTACIONAMENTO

O troço da antiga EN-209/2 entre o Calvário e a junta de freguesia de Roriz vive há vários anos numa situação de perigo eminente com um muro de sustentação do terreno contíguo em risco de queda. A situação foi, entretanto, resolvida através de uma intervenção que não só permitiu erguer um novo muro, mais seguro, como alargar a via que obrigava a que dois veículos pesados se cruzassem a encolher os espelhos ou passar por cima do passeio.

Com esse problema tratado, a junta avançou ainda para a resolução de um outro problema associado, ao comprar o terreno em frente ao Calvário para criar um parque de estacionamento que vai servir de apoio ao campo da UDS Roriz, mas também à zona da Igreja e do cemitério em dias mais concorridos.

Moisés Andrade sublinha que durante este mandato resolveu vários problemas com décadas na freguesia. Seja a rua da Coutada, a rua da Aldeia Nova, mais recentemente na rua dos Soutinhos. Obras que considera de “muita utilidade” para os moradores e transeuntes.



FOTO CMST



WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

HORIZONTE POLAR
E L E C T R I C I D A D E , L D A

MONTAGENS ELÉTRICAS PROJECTOS E ASSESSORIA TÉCNICA
MONTAGENS TELECOMUNICAÇÕES ASSISTÊNCIA E MANUTENÇÃO

Rua António Abreu Machado, nº111 | 4795-034 AVES
TELEF/ FAX 252 872023 | email: hpelectricidade@gmail.com



AGÊNCIA FUNERÁRIA
S. MARTINHO & RIBA DE AVE

☎ 252 843 575 ☎ 917 819 510 ☎ 252 982 032

Av. Manuel Dias Machado, 222
4795-445 S. Martinho do Campo

Rua 25 de Abril, Ed. S. Pedro
4765-264 Riba de Ave

ATUALIDADE FREGUESIAS



Moradores de Monte Córdova lançam petição para impedir expansão de pedreira

Contestação dos moradores sobre novo degrau exigindo não só o encerramento definitivo da pedreira como a responsabilização dos autores dos atos lesivos ao ambiente.

TEXTO E FOTO PAULO R. SILVA

Há meses que a população do lugar do Lajedo, em Monte Córdova, faz soar o alarme de preocupação com a expansão ilegal da pedreira desativada há cerca de duas décadas. Apesar da contestação persistente, com ações no terreno e sob o ponto de vista mais administrativo, com várias missivas dirigidas às entidades responsáveis, o silêncio ou a falta de soluções concretas levou os populares a organizarem-se de forma estruturada através da criação de um movimento cívico. Movimento esse que promove agora uma petição pública onde signatários requerem "o inde-

“MOVIMENTO QUER "O INDEFERIMENTO DOS PEDIDOS DE EXPLORAÇÃO, AMPLIAÇÃO E ALTERAÇÃO DO REGIME DE LICENCIAMENTO" DA PEDREIRA.

ferimento dos pedidos de exploração, ampliação e alteração do regime de licenciamento" da pedreira.

No texto consultado pelo Entre Margens, os peticionários sublinham que "a devastação já começou", nomeadamente a partir de 2024, altura em que foi "executada uma terraplanagem de cerca de 4 hectares, parte deles em plena Reserva Ecológica Nacional (REN)", sem qualquer autorização. A CCDR-N e o SEPNA "confirmaram as irregularidades, mas as consequências não são até hoje conhecidas".

Mais, acrescenta a petição, as linhas de água foram desviadas, misturando águas pluviais com resíduos de construção e alcatrão que seguem para o rio Leça, perto da sua nascente e do património natural das Quedas da Fervença.

Face a um futuro que, caso a pedreira seja autorizada, será marcado por um "agravamento da qualidade de vida das populações", comprometendo "a saúde, o sossego e a segurança da população", os signatários deixam um conjunto de reivindicações à Direção Geral da Energia e Geologia, CCDR-N, APA, ICNF, Infraestruturas de Portugal, Câmara e Junta de Freguesia.

"O encerramento definitivo da pedreira de Lajedo; a revogação imediata da licença atribuída à Edilages; a suspensão da revisão do PDM nas áreas afetadas; a responsabilização dos autores de atos lesivos ao ambiente; um compromisso público da autarquia de que não será permitida nova exploração mineira neste território e um plano de recuperação ecológica da zona: reposição das linhas de água, replantação de espécies nativas, proteção do percurso até às Quedas da Fervença, reconhecimento do caminho municipal e implementação de uma floresta biodiversa e estratificada, essencial para a regeneração do solo, a retenção de humidade e a prevenção de incêndios", pode ler-se.

Fernando Rocha anima "Parque Ativo" em Vila Nova do Campo

Programação de verão estende-se de 25 de julho a 2 de agosto onde, para além do "stand-up", destaque vai para a caminhada noturna e para a festa da espuma.

TEXTO PAULO R. SILVA

Como já se tornou tradição, o parque do Olival, em Vila Nova do Campo acolhe a programação especial de verão da junta de freguesia com dois fins de semana recheados de animação estival.

A abertura do certame decorre esta sexta-feira, dia 25 de julho, logo às 10h da manhã, com a celebração do Dia dos Avós e um mega piquenique à sombra do cenário verdejante do parque. A partir das 14h, a programação passa para os mais jovens, com a atuação das crianças das três escolas da freguesia, iniciativa organizada pelas associações de pais.

Para a noite está reservado aquele que se tornou como um dos momentos altos da agenda, com a Caminhada Noturna, pelas 20h30, que terá partida e chegada do Parque do Olival. As inscrições podem ser feitas online ou na junta de freguesia

e contemplam a oferta de bifana e uma t-shirt.

No dia seguinte, sábado, dia 26 de julho, a partir das 15 horas o parque acolhe animação dedicada às crianças com um colchão saltitante, piscina de bolas e insufláveis. À noite, pelas 21h30, terá lugar a Festa da Espuma Colorida com a atuação DJ The Doors.

O segundo fim de semana de programação arranca a 1 de agosto com o VII Torneio de Karatê de Verão, organizado pela ARCD Negrelense, a partir das 20h30.

No sábado, 2 de agosto, a agenda prevê a atuação dos três polos do desporto sénior da freguesia, pelas 21h20, seguindo-se o espetáculo dos grupos de dança da Academia Patyfitness.

Por fim, o grande protagonista da noite. Fernando Rocha sobe ao palco para um espetáculo de stand-up comedy a partir das 22h45.



Negrelcar
CENTRO ASSISTÊNCIA AUTO

ELECTRICIDADE AUTO | MECÂNICA GERAL | TACOGRAFOS | LIMITADORES DE VELOCIDADE | ALARMES | AUTO-RÁDIOS

Av. 27 de Maio, 817 | Vila de Negrelos - Telf.: 252 870 870 - Fax: 252 870 879 | E-mail: geral@negrelcar.pt
Serviço de colisão: Pq Industrial Mide | Lordelo | Tel. 252 843 383 | Email: mide@negrelcar.pt

ORTONEVES
ORTOPEDIAS E DIETÉTICAS
www.ortoneves.pt

J.O.R.G.E
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

ATUALIDADE CULTURA

Festas do Sanguinhedo animam lugar da Ponte Velha até 27 de julho

Fim de semana de celebrações na Ponte Velha conta com espetáculos em palco e a tradicional cascata movimentada.

TEXTO PAULO R. SILVA

Aquele que é tido como o “segredo mais bem guardado da cidade” já anima as margens do Sanguinhedo e tem agendado para este fim de semana que se avizinha a conclusão das festividades com muita música popular e tradicional a preencher o cartaz. A festividade decorrem desde o

CONCERTOS DE ECOS DA TUNA (SEXTA-FEIRA) E MR. GANG (SÁBADO) MARCAM O CARTAZ DAS FESTIVIDADES. DOMINGO, O PALCO É DEDICADO À MÚSICA TRADICIONAL.



passado sábado, dia em que foi inaugurada a tradicional cascata movimentada, erguida nas margens do afluente do Ave, junto à sede da Associação de Amigos do Sanguinhedo. E desde então, todos os dias, há motivos de interesse para que o público se desloque à Ponte Velha.

Para este fim de semana, que encerra as festividades que se prolongam por mais de uma semana, esta quinta-feira, dia 24, às 21 horas, o anfiteatro natural do local recebe os “Trevo do Sucesso”, sendo que na sexta-feira, dia 25, à mesma hora, é a vez dos Ecos da Tuna subirem ao palco.

A grande noite de sábado, dia 25, vai contar com uma iluminação especial feita com milhares de tigelinhas e o concerto de Mr. Gang, a partir das 21h30, que antecede a sessão de fogo de artifício às 24h.

Para encerrar, no domingo, dia 26, o cartaz será dedicado à música tradicional. A partir das 17h30, será protagonista o rancho folclórico de Santa Eulália de Lamelas. Para a noite, pelas 21h30, quem assume a animação é a Escola de Música Tradicional da Ponte Velha, os Cantares e os Bombos do Sanguinhedo.

Fim de semana de São Tiago em Rebordões e Lordelo

Festividades populares decorrem até domingo, dia 27 com arraiais populares, animação musical e as tradicionais celebrações religiosas em honra do padroeiro.

TEXTO PAULO R. SILVA

Com a época de Santos Populares em andamento, o fim de semana que se avizinha é dedicado às festividades em honra de São Tiago, com programa preenchido em Rebordões e Lordelo.

Na freguesia do concelho de Santo Tirso, a abertura acontece sexta-feira, dia 25 com a atuação do grupo Sons da Tuna, pelas 21h30, que antecede o espetáculo de Johnny Abreu e a sessão de fogo de artifício. No sábado, dia 26, é a vez dos Ecos da Tuna subirem ao palco, às 21h, dando lugar ao espetáculo do grupo “7 Saias”. A noite termina com nova sessão de fogo de artifício e a atuação da dupla de Djs Los Bravos.

No domingo tradicionalmente dedicado às celebrações religiosas, a Banda de Música Sanjoanense vai, às 15 horas, dar um concerto que dá seguimento à procissão que

sai para a ruas às 17 horas. O encerramento acontece após a atuação do rancho folclórico de Rebordões, às 18 horas.

Em Lordelo, as festividades abrem com o arraial de São Tiago na sexta-feira, dia 25, pelas 19h30. Seguem-se as atuações do Grupo de Ginástica da ACRL e da reconhecida artista Rebeca. A sessão de fogo dará lugar a uma noite “80’s e 90’s” com o DJ Coelho.x.

No sábado, dia 26, a manhã é dedicada aos mais jovens com insufláveis e pinturas faciais. O mega arraial decorre a partir das 18 horas que dará o mote para a noite de animação com a atuação de “Espécie de Banda” e do espetáculo de Quim Roscas e Zeca Estacionâncio, acompanhados pela sua banda. A fechar, a sessão de fogo e a animação a cargo dos Mambo Brothers e do DJ Pedro Monte. No domingo, dia 27, sai para a rua a procissão em honra de São Tiago, a partir das 18 horas.

J·O·R·G·E
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

FICHA DE ASSINATURA

entreMARGENS

NOME

MORADA

CÓDIGO POSTAL / LOCALIDADE NIF

TELEFONE E-MAIL OBS

Os dados pessoais serão usados exclusivamente para os interesses prosseguidos pela Cooperativa Cultural de Entre os Aves, nomeadamente os relativos à distribuição do Jornal Entre Margens e faturação da assinatura anual nos termos legais e não poderão ser usados para outra finalidade sem o meu consentimento.

DATA / / ASSINATURA

VALORES DAS ASSINATURAS ANUAIS // PORTUGAL 18 EUROS EUROPA 30 EUROS RESTO DO MUNDO 33 EUROS



Em ‘Gladiadores’, o teatro é uma ponte com raízes no passado para refletir o presente

Novo espetáculo da companhia “Os 4 Ventos” apresenta uma leitura contemporânea da célebre peça expressionista de Alfredo Cortez, mergulhando nos meandros do poder e da ilusão dos media. Em cena na Fábrica de Santo Thyrsos de 25 a 27 de julho, às 21 horas. Encenação de Pedro Ribeiro.

TEXTO PAULO R. SILVA

Entre 1933, ano em que dramaturgo português Alfredo Cortez assinou “Gladiadores”, e 2025, o mundo evoluiu mas parece que não saiu do lugar. E é precisamente este movimento elíptico do correr da história que impulsiona o processo criativo da companhia de teatro “Os 4 Ventos” para esta adaptação que estará em cena durante este fim de semana na Fábrica de Santo Thyrsos.

O espetáculo é um ato de “rotura”. Rotura estilística com os cânones da época, apresentando-se sob forma expressionista e negando o naturalismo reinante na dramaturgia portuguesa, e rotura temática, ao sentir o pulso à ordem social a partir de uma espécie de “puzzle alegórico” repleto de personagens.

Para Pedro Ribeiro, encenador, o desafio desta adaptação de “Gladiadores” passava por perceber como fazer com que “não pareça propriamente uma caricatura da década de 30, mas sim um retrato de hoje, 2025”, mantendo a mesma “importância” da altura em que estreou.

Ajuda o facto de, como postulou Nietzsche, vivermos num “eterno retorno”. Se em 1933 era aprovada a Constituição do Estado Novo, em 2025 os “problemas com a imprensa ou com as artes” não diferem demasiado das preocupações evidenciadas no passado.



NÃO SOU ANALISTA MAS, PARA MIM, QUE FIZ A DRAMATURGIA DO ESPETÁCULO, SINTO QUE ESTAMOS EXATAMENTE NO MESMO PONTO EM QUE ALFREDO CORTEZ ESCREVEU OS GLADIADORES”.

PEDRO RIBEIRO, ENCENADOR

“Em 1933 as pessoas estavam a entrar num mundo novo da mesma forma que estamos a entrar num mundo novo neste momento”, sublinha. “Não sou analista mas, para mim, que fiz a dramaturgia do espetáculo, sinto que estamos exatamente no mesmo ponto em que Alfredo Cortez escreveu os Gladiadores”.

Não é a primeira vez que Pedro Ribeiro e os “4 Ventos” mergulham nos meandros da democracia e do poder. Em 2021, a companhia de teatro tirsense apresentou “Terror e Miséria na Queda da Democracia”, uma pura sátira social. Aqui o registo é novamente elevado, mais alegórico, permitindo ao público criar uma relação diferente com os cenários “exacerbados” em cena. Não se trata de um espelho da realidade, mas uma porta de entrada para aquilo que borbulha epidermicamente, traçando analogias entre o passado e o presente.

“Espero que sirva para as pessoas pensarem naquilo que está a acontecer à sua volta”, realça. “Para que possam tomar decisões sobre as suas vidas e percebam como a sociedade é vivida. Esse é o papel do teatro”.

Não esconde o “desafio”, seja para a produção, seja para o público. É um espetáculo que exige um alinhamento de onda perfeito entre as várias partes. “É uma forma diferente de ver como o ser humano funciona”, remata Pedro Ribeiro.

Os “Gladiadores” está em cena na Fábrica de Santo Thyrsos nos dias 25, 26 e 27 de julho, com sessões sempre às 21 horas. O bilhete normal tem o custo de 8 euros, existindo descontos para estudantes, grupos, sócios da companhia de teatro Os 4 Ventos e portadores de cartões municipais. Reservas e informações podem ser obtidas através dos contactos 964 310 500 ou do e-mail ctosquatros@ gmail.com



EDITAL

1.ª ALTERAÇÃO DO REGULAMENTO DE FUNCIONAMENTO DA FEIRA MUNICIPAL DE SANTO TIRSO

ALBERTO MANUEL MARTINS DA COSTA,
PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE SANTO TIRSO

Torna público, para efeitos do disposto no artigo 139.º do Código do Procedimento Administrativo, e artigo 56.º do Anexo I da Lei 75/2013, de 12 de setembro, que a Assembleia Municipal de Santo Tirso em sessão ordinária de 26 de junho do corrente ano (item 12 da respetiva ata) aprovou, sob proposta da câmara municipal da mesma data, a 1.ª alteração do Regulamento de Funcionamento da Feira Municipal de Santo Tirso, que consiste na alteração da redação dos artigos 4.º, 9.º 15.º, 19.º e 20.º do referido regulamento, a qual entrará em vigor no dia seguinte ao da sua publicação na 2ª série do Diário da República.

Mais torna público que, em cumprimento do disposto no artigo 101.º do Código do Procedimento Administrativo foi o respetivo projeto de alteração submetido a consulta pública.

Mais se publicita que a 1.ª alteração ao regulamento supra identificada encontra-se disponível, para consulta, no Edital n.º 159/2025, de 14 de julho, disponibilizado em plataforma eletrónica no Espaço do Múncipe, na Internet no sítio institucional do município e na sede das juntas de freguesia do concelho de Santo Tirso.

Santo Tirso, 18 de julho de 2025.

O Presidente,


Alberto Costa



WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

DESPORTO MODALIDADES



Pré-época produtiva abre apetite para jogos a valer

Aves SAD continua a preparação para a nova época tendo alcançado a final do Torneio da Póvoa. Avenses pescam reforços no mercado espanhol.

TEXTO PAULO R. SILVA

A caminho do início oficial da temporada, agendado para 10 de agosto, frente ao Arouca, a equipa do Aves Futebol SAD trilha uma pré-época sem percalços de maior e um plantel que vai ganhando forma aos comandos de José Mota.

Depois de golear o Salgueiros por 4-1 (golos de Sangaré, Pedro Lima e Nenê), num jogo treino disputado à porta fechada no Estádio do CD Aves, o emblema avense assentou amarras na Póvoa de Varzim, onde participou



O AFS GARANTIU A CONTRATAÇÃO DE DOIS NOMES PROVENIENTES DO MERCADO ESPANHOL: GUILLEM MOLINA, DEFESA CENTRAL DE 25 ANOS, E O MÉDIO DE 26 ANOS, ÁNGEL ALCOBIA.

no torneio de preparação. Primeiro, frente aos anfitriões, os homens de Vila das Aves tiveram algumas dificuldades em superiorizarem-se à formação da Liga 3.

Os poveiros adiantaram-se no marcador aos 43', por intermédio de Álvaro Milhazes e as boas notícias para o emblema da casa não ficaram por aqui, já que Tunde foi expulso e o AFS jogou o resto do encontro em inferioridade numérica. Já perto do apito final, aos 87', o inevitável Nenê, mesmo aos 41 anos, picou o ponto e levou o encontro para o desempate por grandes penalidades. Aí, o Aves SAD foi melhor e seguiu para a final onde encontrou o Vitória SC.

Numa partida de nível superior, os golos surgiram apenas no segundo tempo, apesar dos vários avisos na primeira metade, nomeadamente o remate ao ferro do reforço espanhol Ángel Alcobia. Aos 89', o jovem Guilherme Neiva pensou que ia dar o troféu à turma avense com o golo que assinou perto do apito final. No entanto, uma falta de Gustavo Mendonça na grande área avense permitiu a Nelson Oliveira levar a decisão novamente para a lotaria dos penaltis. Desta feita, foram os vimaranenses a levar a melhor.

Quanto a reforços, o AFS garantiu a contratação de dois nomes provenientes do mercado espanhol. Guillem Molina, defesa central de 25 anos, chega a Vila das Aves proveniente do UD Ibiza, tendo ainda pescado no campeão da II Liga espanhola, o Levante, para garantir a contratação do médio de 26 anos, Ángel Alcobia. A esta dupla, junta-se o ponta de lança paraguaio, de 23 anos, Diego Duarte e o médio brasileiro Pedro Lima.

Especial Rally Sprint regressa a Vila das Aves a 2 de agosto

Prova conta com três passagens pelo percurso delineado entre o Estádio do CD Aves e a rotunda de São Miguel. Programa contempla espetáculo de drift e passeios de veículos clássicos.

TEXTO E FOTO PAULO R. SILVA

À quarta edição a “Especial Rally Sprint” é parte obrigatória do calendário de eventos de verão em Vila das Aves. O sucesso das edições anteriores, entre público e pilotos garante a continuidade de um evento que traz milhares de aficionados da adrenalina da alta velocidade às ruas da freguesia.

A estrutura competitiva mantém-se similar à fórmula que tem sido aperfeiçoada ao longo dos últimos anos. O percurso mantém-se inalterado, sendo delineado entre o estacionamento do Estádio do Clube Desportivo das Aves e a rotunda de São Miguel. Para o efeito estão já no terreno obras de repavimentação na rua da Visitação, cujo piso teve de ser levantando no âmbito da requalificação da rua João Bento Padilha.

Isto significa que os pilotos terão direito a acelerar num asfalto novo durante as três passagens cronometradas previstas para os participantes na “Especial”. A primeira decorre às 11 horas da manhã, a segunda terá início por volta das 16h30, enquanto o encerramento está agendado para as 20 horas.

A acompanhar a competição oficial, o público vai poder deliciar-se com o espetáculo do drift, passagens de uma seleção de Subaru, icónico carro de rali e ainda de viaturas clássicas nos espaços intermédios entre as passagens.

Como tem sido habitual, todos os carros estarão disponíveis para os amantes do desporto automóvel na noite do dia 1 de agosto, sexta-feira, para as verificações técnicas no parque localizado em torno do estádio.

A prova organizada pelo Team Baía, tem no piloto avense Francisco Azevedo um dos seus embaixadores mais empenhados ao longo dos anos, seja ao volante, seja fora dele. E este ano não é diferente. O piloto do Citroen X2, depois de no ano passado ter competido na prova da sua terra natal com o pai como navegador, este ano endereçou o convite à irmã que assim se sentará no lugar do passageiro com as notas na mão para o orientar da melhor forma pelo percurso.

“Esta prova só é possível com paixão”, realçou durante a conferência de imprensa de apresentação. “Basta ver a receção dos avenses. As pessoas estão com a prova”.



J.O.R.G.E
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES



AR São Martinho vai disputar Campeonato de Portugal

Em virtude da desistência de um clube, a FPF convidou a AR São Martinho para participar na edição 2025/2026 do Campeonato de Portugal, subindo assim da Liga Pro da AF Porto. Junta-se ao FC Tirsense no quarto escalão do futebol nacional. O sorteio ditou que a estreia aconteça a 10 de agosto, em casa, frente ao Limianos.

Com o basquetebol, Vila das Aves ganha mais cor a cada ano

Torneio 3x3 marca o encerramento da temporada desportiva da secção do CD Aves. Competição bateu record de inscrições e trouxe basquetebol em cadeira de rodas como novidade.

TEXTO E FOTO PAULO R. SILVA

Para se perceber o modo como a febre do basquetebol se tem espalhado pela freguesia, desde a criação da secção há três anos, basta ver o entusiasmo em torno do Pavilhão do CD Aves para a terceira edição do torneio “Colorir Vila das Aves”. As bancadas repletas. As camisolas vibrantes.

Para o encerramento de uma temporada onde o basket do Desportivo conseguiu quase duplicar o número atletas federados, desde os escalões de formação mais jovens ao plantel sénior, o torneio de encerramento só podia fechar com chave de ouro. E assim foi. Cinquenta equipas inscritas, batendo todos os números registados nas edições anteriores, levando mesmo a que as inscrições fossem encerradas antecipadamente.

Para Simão Ribeiro, mentor da iniciativa estes dados provam que o basquetebol pegou de estaca, não só em Vila das Aves, como na região circundante. “Sinto que temos as pessoas certas à nossa volta e que estamos todos alinhados em torno



SINTO QUE TEMOS AS PESSOAS CERTAS À NOSSA VOLTA E QUE ESTAMOS TODOS ALINHADOS EM TORNO DO MESMO OBJETIVO.

SIMÃO RIBEIRO

do mesmo objetivo. O basquetebol veio dar mais cor à nossa terra e acrescentar algo significativo a Vila das Aves”.

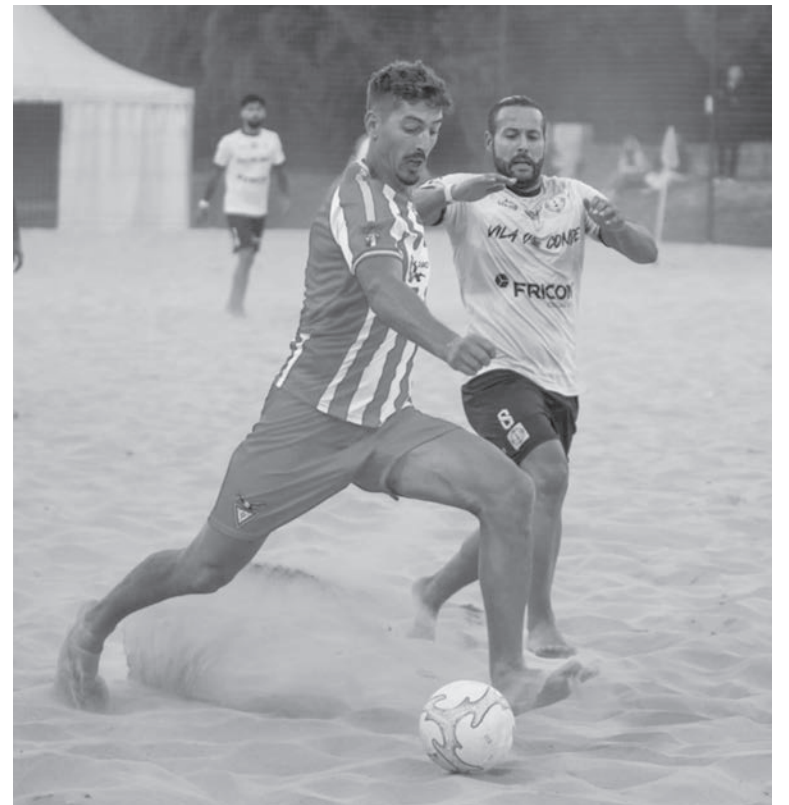
O impulso do basquetebol avense não tem passado despercebido às entidades federativas. Para Paulo Neta, diretor técnico da Associação de Basquetebol do Porto, o crescimento da modalidade em Vila das Aves de ver visto como um “case study” tendo em conta os dados relativos ao número de praticantes e atletas federados num tão curto espaço de tempo.

“Em duas épocas que se filiou na Associação do Basquetebol do Porto conseguiu ter para cima de uma larga centena de atletas e todos os escalões masculinos de formação, desde os mini 8 até aos seniores, o que por si só não é um facto não muito habitual num clube que aparece com a modalidade pela primeira vez”, esclarece. “Revela que há muita matéria-prima, muita capacidade de recrutamento e ainda que o clube conseguiu criar rapidamente um conjunto de pessoas que se mobilizaram no enquadramento dessas equipas”.

O otimismo dos responsáveis do Desportivo das Aves quanto à implantação do basquetebol na comunidade estende-se ao presidente, Pedro Pereira que quer basear o sucesso da modalidade numa mistura entre a consolidação da formação e do sucesso desportivo.

“Há um grande esforço por parte do clube e da secção em particular em trabalhar em prol da comunidade”, apontou o dirigente. “Mas isto não é um ginásio. Se queremos sucesso desportivo a longo prazo, temos de ter as bases consolidadas na formação. Pode-se pegar em dinheiro e fazer uma grande equipa sénior, mas depois não há sustentabilidade. Não queremos isso. Queremos que os miúdos da vila possam ter um caminho para lá chegar”.

Se formar é a base de tudo, o CD Aves demonstrou este fim de semana que está a traçar o percurso certo.



CD Aves vence campeonato distrital de futebol de praia

Equipa avense bateu o ADCR Caxinas Poça Barca nas grandes penalidades. Vai agora disputar a Taça Nacional.

TEXTO PAULO R. SILVA

A auspiciosa estreia do Desportivo das Aves no futebol de praia culminou com chave de ouro. Os atletas orientados por Sérgio Costa, depois de averbarem duas vitórias em jogos, incluindo uma goleada por 10-2 frente ao Paredes, chegavam à última jornada da competição distrital com a possibilidade de garantir um troféu logo à primeira tentativa.

E quis o destino que assim fosse. Numa partida entre as duas equipas que melhor qualidade apresentaram, CD Aves e ADCR Caxinas Poça Barca digladiaram-se até a um empate a duas bolas no final do tempo regulamentar, com golos de Bruno Machado.

Já no desempate por grandes penalidades, o Desportivo das Aves foi claramente superior aos adversários, fechando o encontro por 3-0 na lotaria final para conquistar o título de campeão distrital de futebol de praia.

“Esta conquista é mais um marco na história do nosso clube”, sublinhou o Desportivo através das redes sociais. “Orgulho nestes heróis, que em tempo recorde, reuniram jogadores, formaram equipa e venceram a prova”.

A equipa de futebol de praia do Desportivo das Aves vai agora disputar a Taça Nacional que decorrerá a partir de meados do mês de agosto.

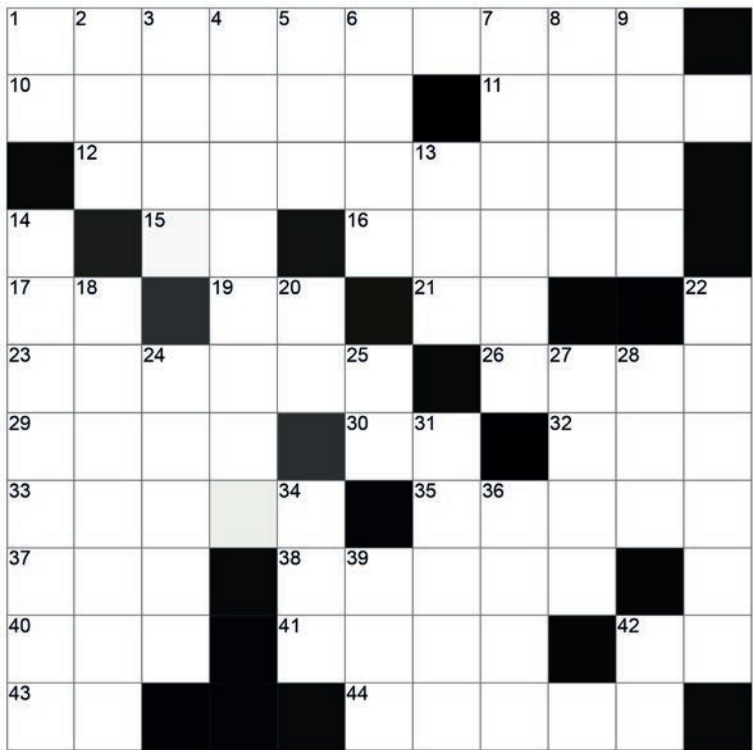


WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

DIVERSOS OUTROS

PALAVRAS CRUZADAS



HORIZONTAIS

1 Na Vila das Aves, o Clube é o **10** Antiga empresa têxtil sediada em Vilarinho. **11** Conjugação do verbo gerar. **12** A têxtil era a predominante em Vila das Aves. **15** O documento que o governo apresenta ano a ano. **16** Lubrificar. **17** Iniciais de organização da classe médica. **19** Nota musical. **21** Múltiplo do joule. **23** Sobrenome de historiador beneditino que viveu anos em Singeverga, Santo Tirso. **26** Vila cujo nome deriva de dois rios. **29** Os vereadores eleitos são assim designados. **30** A famosa sigla do turismo barato. **32** O imposto das empresas que o governo vai fazer baixar. **33** O oposto de urbano. **35** Islamismo. **37** Norma comum de reporte, contra a evasão fiscal (inglês). **38** O órgão executivo do poder local na freguesia. **40** Átomo ou molécula que ganhou ou perdeu um ou mais eletrões. **41** O outro cantava "o bacalhau quer". **42** Sociedade anónima. **43** Sistema operativo. **44** O antónimo de azar.

VERTICAIS

1. Unidade de medida do nível sonoro. **2** Integração de aplicações empresariais (inglês). **3** Na torre da Igreja há mais do que um. **4** Aquela que tem poder. **5** O Guterres é o seu secretário-geral. **6** Rente. **7** É o local de reunião da paróquia. **8** Vaso sanguíneo. **9** Rezar. **13** Telemóvel. **14** Atividade económica que está entre a produção e o consumo. **18** Amadurecidas. **20** Abreviatura para Espanha. **22** A da Ponte é bem conhecida, tal como o Pacheco. **24** O Santo que dá nome ao concelho. **25** Associação de classe dos causídicos. **27** Categoria administrativa de Aves antes de ser cidade. **28** Período longo de tempo. **31** Antes da indústria do algodão, era esta a fibra que se tecia pos cá. **34** A loja que perdeu uma vogal. **36** O professor, na gíria escolar. **39** Sigka da base da organização atual dos serviços locais de saúde. **42** A igreja do bispo.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA ANTERIOR

HORIZONTAL: 1 PEREGRINOS, 9 RNOS, 10 OVO, 11 IA, 12 OOM, 13 MISSA, 15 CRAVOS, 17 TLM, 20 IMRAN, 21 CÍRIO, 22 SEI, 23 TAU, 25 ETS, 26 ABC, 27 LUT, 28 ALS, 30 NRO, 31 ARE, 32 OE, 33 AHI, 34 ARGI, 35 MILAGRE, 38 IR, 39 NAVE, 40 APAGAO.

VERTICAL: 1 PROCISSAO, 2 ENORME, 3 ROMARIAS, 4 ES, 5 ROIS, 6 IVS, 7 NOS, 8 SI, 13 MONTANHA, 14 ATRELAR, 16 VA, 18 LITURGIA, 19 MOSTEIRO, 21 CUCO, 24 ABRIGA, 29 LEMA, 33 ALE, 34 AEA, 36 IV, 37 RP.

J·O·R·G·E
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

OBITUÁRIO

JOSÉ DIAS SAMPAIO
92 ANOS
25/06/2025

ANTÓNIO JOSÉ
LOPES FERNANDES
61 ANOS
08/07/2025

ERMELINDA ALVES
CARVALHO ARAÚJO
95 ANOS
21/07/2025

HORÓSCOPO MARIA HELENA

CARNEIRO 21/03 A 20/04
Carta Dominante 3 de Paus, que significa Iniciativa **Amor** Seja corajoso e não tenha medo de assumir um compromisso **Saúde** Regular **Dinheiro** Pode receber um convite de trabalho muito aliciante **Números da Sorte** 18, 11, 29, 36, 44, 49 **Pensamento Positivo** O Amor ilumina o meu coração.

TOURO (21/04 A 20/05)
Carta Dominante 9 de Paus, que significa Força na Adversidade **Amor** Procure e esclarecer assuntos que estão a prejudicar a relação **Saúde** Cuidado com os movimentos bruscos **Dinheiro** O setor financeiro está protegido **Números da Sorte** 3, 6, 19, 35, 47, 48 **Pensamento Positivo** A minha intuição é a mais sábia conselheira.

GÉMEOS 21/05 A 20/06
Carta Dominante : 2 de Paus, que significa Perda de Oportunidades **Amor** Poderá ter uma acalorada discussão com o seu par **Saúde** Sem grandes dificuldades **Dinheiro** Período pouco favorável **Números da sorte** 4, 6, 7, 18, 19, 33 **Pensamento positivo** Tenho o poder de concretizar os meus sonhos.

CARANGUEJO 21/06 A 21/07
Carta Dominante Cavaleiro de Paus, que significa Partida Inesperada **Amor** Faça planos em família **Saúde** Evite pegar em pesos e adote uma postura correta. **Dinheiro** Com muito esforço pessoal vai conseguir liquidar as dívidas **Números da sorte** 2, 11, 19, 26, 29, 34 **Pensamento positivo** Eu acredito nos meus sonhos.

LEÃO 22/07 A 22/08
Carta Dominante O Dependurado, que significa Sacrifício **Amor** Faça os possíveis por estar perto de quem ama **Saúde** Proteja-se do sol **Dinheiro** Inscreva-se num curso que lhe dê boas perspectivas de futuro **Números da Sorte** 1, 5, 17, 22, 36, 40 **Pensamento positivo** Concentro-me mais no presente.

VIRGEM 23/08 A 22/09
Carta Dominante O Mágico, que significa Habilidade **Amor** Dê mais atenção ao seu par. Procure satisfazer os seus desejos e fomento o romantismo **Saúde** Tire umas férias **Dinheiro** Procure avaliar todos os comportamentos de um colega antes de adotar uma atitude drástica **Números da sorte** 11, 25, 26, 38, 44, 49 **Pensamento positivo** Estou atento às oportunidades que surgem.

BALANÇA 23/09 A 22/10
Carta Dominante Rei de Copas, que significa Poder de Concretização **Amor** Imponha-se e não se deixe intimidar pelas ameaças **Saúde** Faça mais exercício físico ao ar livre **Dinheiro** Seja tolerante e compreensivo com um novo colega de trabalho **Números da sorte** 12, 13, 19, 25, 33, 44 **Pensamento positivo** Sei que posso realizar os meus projetos, eu acredito em mim

ESCORPIÃO 23/10 A 21/11
Carta Dominante A Temperança, que sig-

nifica Equilíbrio **Amor** Evite deixar-se abater por uma discussão familiar **Saúde** Tendência para a ansiedade **Dinheiro** É possível que não consiga terminar um projeto dentro do prazo estabelecido **Números da sorte** 2, 29, 31, 36, 44, 49 **Pensamento positivo** Empenho-me com trabalho na conquista dos meus objetivos.

SAGITÁRIO 21/11 A 21/12
Carta Dominante 4 de Copas, que significa Desgosto **Amor** Será necessário ter muita calma e paciência para conseguir superar pequenos contratempos **Saúde** Terá maior risco de infeções **Dinheiro** Finalmente poderá conseguir um aumento **Números da sorte** 4, 10, 15, 22, 29, 36 **Pensamento positivo** Eu sei dar valor a tudo o que tenho.

CAPRICÓRNI 22/12 A 19/01
Carta Dominante Ás de Copas, que significa Grande Alegria **Amor** Esteja atento aos sinais, pode conhecer um novo amor **Saúde** Altura ideal para deixar de fumar **Dinheiro** Antes de tomar alguma decisão avalie as consequências **Números da sorte** 1, 4, 17, 21, 29, 33 **Pensamento positivo** O meu coração ajuda-me a escolher aquilo que é melhor para mim.

AQUÁRIO 20/01 A 18/02
Carta Dominante Rei de Paus, que significa Forçaa **Amor** SPoderá ter chegado o momento de decidir mudar a sua vida **Saúde** Estável **Dinheiro** Seja competente e não deixe escapar as oportunidades **Números da sorte** 9, 26, 28, 31, 39, 47 **Pensamento positivo** Encontro as respostas que preciso dentro do meu coração.

PEIXES 19/02 A 20/03
Carta Dominante O Diabo, que significa Energias Negativas **Amor** O seu par poderá estar mais exigente, o que fará com que se sinta irritado **Saúde** Não abuse das gorduras e consulte um especialista em cardiologia. **Dinheiro** Evite gastos supérfluos **Números da sorte** 9, 11, 22, 36, 44, 47 **Pensamento positivo** Sossego o meu coração através da Fé.

MARIAHELENA@
MARIAHELENA.PT
210 929 030



AGENDA FIM DE SEMANA



Casa das Artes recebe peça de Molière

Espectáculo “O Doente Imaginário” é uma coprodução da Escola de Artes de Famalicão e sobe ao palco a 25 e 26 de julho.

TV & STREAMING

TELEVISÃO

Too Much
de Lena Dunham [Netflix]
Blossoms Shanghai
de Wong Kar Wai [Filmin]
Sandman de David S. Goyer [Netflix]

CINEMA

Bowling Saturn
de Patrick Mazuy [Filmin]
The Amateur
de James Hawes [Disney +]
Warfare de Alex Garland
& Ray Mendoza [Prime Video]
La Notte de Michelangelo
Antonioni [RTP Play]
L'Été Dernier
de Catherine Breillat [Filmin]

“Tal como acontece na religião, na medicina existem os «diretores de consciência» e os devotos que se entregam cegamente nas mãos de indivíduos que neles incutem e exploram aquela que será talvez a mais humana das fraquezas: o medo da morte”, diz Alexandra Moreira da Silva no seu Prefácio.

A peça conta a história de Argão, um velho senhor hipocondríaco, rico e avaro, que, com a mania das doenças, quer casar a sua filha, Angélica, com um médico, Tomás Diaforético, somente para economizar nas consultas e aceder rapidamente a todas as receitas que necessita. Argão é uma personagem obsessiva, patética, que não tem sentimentos por ninguém, grotesco no seu ego-centrismo e que exige a atenção de todos sem nada dar em troca.

É, aliás, brilhante o comentário de Jean-Luc Lagarce a propósito da personagem: “Um corpo que devora tudo, que impede os outros de viver, que os engole, devora e afoga, um corpo egoísta, monstruoso, que nega a existência dos outros corpos, que fala apenas de si próprio”.

Quando Molière escreveu “O Doente Imaginário” sabia que estava gravemente doente. Interpretou Argão (um falso doente de uma vitalidade incrível) e disfarçava com esgares risíveis a dor das suas convulsões, quando sucumbiu ao quarto dia de apresentações – é com a sua própria doença e com a morte que o autor brinca e nos faz rir.

O espectáculo é apresentado na Casa das Artes nos dias 25 e 26 de julho, pelas 21h30. Os bilhetes têm o custo de 2 euros.

DISCOS Bom Humor de Bob & Pete & Sarah

Saint Etienne
Good Humor

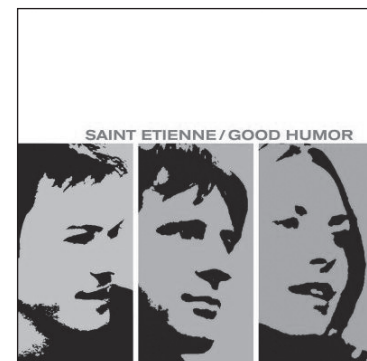
TEXTO MIGUEL MIRANDA

Saint-Étienne é uma cidade no centro-leste de França que partilha o nome com o clube de futebol local. Apesar de ultimamente estar um pouco afastado dos holofotes, trata-se do segundo maior campeão da Ligue 1, tendo 10 títulos no seu historial. Foi precisamente com a intenção de homenageá-lo que a banda formada por Bob Stanley, Pete Wiggs e Sarah Cracknell adotou a mesma designação, mas sem o hífen e a acentuação. São fãs ingleses e não franceses, como seria expectável. Atentos ao título, “Good Humor”, vemos outra surpresa. A segunda palavra não segue a forma britânica (“Humour”) mas sim a escrita americana. Isto, claro, tem uma explicação. O trio estava farto do rótulo “quintessentially english” e, por isso, reagiu desta maneira. É prova do seu Bom Humor, sem dúvida.

Cedo atraíram as atenções ao cruzarem habilmente a música de dança com a alternativa. O sucesso apareceu logo com “Foxbase Alpha” e, num ritmo de praticamente um disco por ano, lançaram “So Tough” e “Tiger Bay”. Seguiu-se o nipónico “Continental”, a reunir temas do passado, para aparecer, em 1998, este registo que tenta diferenciar-se dos demais. Enquanto o ouvimos lembramo-nos dos The Cardigans e não é um delírio qualquer. Gravado na Suécia, foi produzido por Tore Johansson, o mesmo responsável pela produção dos quatro primeiros álbuns de estúdio do grupo de Nina Persson. Há aqui também uma voz feminina que nos transmite os sons quentes de um modo tão fluido, emocionante e equilibrado. O teste do algodão para saber se lhe agrada pop europeu com alguma sofisti-

cação será a audição dos singles “Sylvie” e “The Bad Photographer”. Se o resultado for positivo, todas as outras irão, muito provavelmente, ter um alcance prazeroso idêntico. Os pormenores melódicos e os arranjos bem trabalhados farão o seu papel eficazmente.

Ao manusearmos a capa interior do vinil, vemos um lado ocupado apenas com letras coloridas que repetem “Bob & Pete & Sarah”. Parecem um reforço para quem não tinha percebido da forte ligação entre eles. Já por isso conseguiram uma longa e bem-sucedida carreira.



**OS SAINT ETIENNE
CEDO ATRAÍRAM
AS ATENÇÕES AO
CRUZAREM HABILMENTE
A MÚSICA DE DANÇA
COM A ALTERNATIVA.
O SUCESSO APARECEU
LOGO COM [O DISCO]
“FOXBASE ALPHA”.**



WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

SOLUÇÃO
AGÊNCIA DE PROMOÇÃO INVESTIMENTOS

JORGE REBELO

- 913465108 -
jrebeloconsultores@hotmail.com



IMÓVEIS PARA VENDA / BONS NEGÓCIOS:

São Tomé Negrelos: Lote de terreno - 945m² para construção
Vila das Aves: Lote de terreno - 475 m² com projeto
Vila das Aves: Unidade industrial - 1000 m² c/ logradouro
Marco de Canavezes: Lote terreno c/ projeto aprovado
Penafiel: Moradia ruína c/ terreno (zona Cabroelo)
Santo Tirso: Moradia T5 (Centro)
Famalicão: Lojas c/ 200 m² e 2 garagens

Ligue 913 465 108 e fechamos negócio, se quer vender o seu imóvel ligue também!!!!

Para vender o seu imóvel, ligue e terá **A Solução** a trabalhar em exclusivo para si!!!

www.asolucaoimobiliária.pt

A FECHAR AMBIENTE



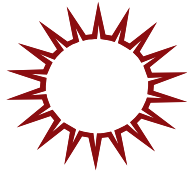
DIA 11 SEXTA-FEIRA

Céu limpo
Vento fraco
Mínima 17º
Máxima 33º



DIA 12 SÁBADO

Céu limpo
Vento fraco
Mínima 19º
Máxima 35º



DIA 13 DOMINGO

Céu limpo
Vento fraco
Mínima 19º
Máxima 34º



Associação “Corredor do Leça” premiada pela CCDR-Norte

Coletividade que agrega municípios banhados pelo rio Leça foi distinguida nos prémios “Mais Norte”. Exposição “Rio Leça – O rio que nos une” está patente na Estação Ferroviária de Santo Tirso até ao fim de julho.

Com poucos anos de vida, a Associação “Corredor do Leça”, que junta os concelhos de Matosinhos, Maia, V. longo e Santo Tirso, ganha notoriedade entre as entidades regionais e nacionais. A coletividade dos municípios banhados pelo rio Leça foi distinguida com o Prémio NORTE CIVITAS na primeira edição dos Prémios “Mais a Norte”, promovidos pela CCDR-Norte (Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte).

O prémio reconhece o trabalho conjunto desenvolvido pelas quatro autarquias na valorização ambiental do rio Leça, reafirmando o projeto da “Corredor do Leça” como “pioneiro” em Portugal. A missão é simples: “impulsionar a recuperação ecológica e a valorização do rio como um recurso natural essencial para os territórios que atravessa, gerando benefícios concretos na qualidade de vida das populações, na promoção do

turismo sustentável e no reforço da coesão territorial”.

Paralelamente, a estação ferroviária de Santo Tirso está a acolher, até ao final do mês de julho, a exposição “Rio Leça – O rio que nos une” que convida a comunidade a descobrir mais sobre este importante curso de água e o trabalho desenvolvido em sua defesa.

A mostra apresenta conteúdos visuais, educativos e interativos sobre

PRÉMIO
RECONHECE
O TRABALHO
CONJUNTO
DESENVOL-
VIDO PELAS
QUATRO
AUTARQUIAS

a história, os desafios e as oportunidades do Rio Leça, integrando trabalhos produzidos por alunos da Rede de Escolas do “Corredor do Rio Leça”, envolvendo 28 estabelecimentos de ensino num exercício de cidadania ativa e sensibilização ambiental.

A Associação de Municípios celebra, com a exposição e com este reconhecimento, quatro anos de atividade marcados por projetos de reabilitação ecológica, mobilidade sustentável, monitorização ambiental e envolvimento comunitário.

Entre as ações já realizadas, destaca-se a plantação de mais de 51 mil espécies nativas (36.150 árvores e 15.493 arbustos), a remoção de plantas invasoras e resíduos, o reperfilamento do leito e margens, e a aplicação de técnicas de engenharia natural.



WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES



Mesquita & Damião

Análises Clínicas

VILA DAS AVES

Praça de Bom Nome, 153
telf. 252 875 008
geral@mesquitadamiao.pt
www.mesquitadamiao.pt

HORÁRIO DE
ATENDIMENTO
8h às 12h30
14h às 18h30

ABERTO AOS SÁBADOS

VILA DAS AVES 8h às 12h
NEGRELOS 8h às 10h30
DELÃES 8h às 10h30
MOREIRA DE CÓNEGOS 8h30 às 10h30
OLIVEIRA STA. MARIA 8h às 10h30
GONDAR 8h às 10h
NINE 8h30 às 10h30 (quartas e sábados)



Laboratório certificado pela
Norma ISO 9000:2015 e pela
normativa da Ordem dos
Farmacêuticos designada por
Normas do Laboratório Clínico
desde 20 de janeiro de 2004.

POSTOS DE COLHEITA

S. TOMÉ DE NEGRELOS

Av. da Ponte, nº63 (frente ao
Centro de Saúde de Negrelos)
telf. 252 942 253

OLIVEIRA SANTA MARIA

Av. 25 de Abril (junto à
Farmácia Almeida e Sousa)
telf. 252 931 578

DELÃES

Rua do Pavilhão, ed. Europa,
Loja 15 (frente ao Centro de
Saúde de Delães)
telf. 252 931 578

LANDIM

Av. do Monte, 175 - Pedreira

NINE

Av. da Estação, 11 (junto à
Farmácia da Estação)
telf. 252 875 008

MOREIRA DE CÓNEGOS

Av. Santa Marta, 37 (Clínica de
Moreira de Cónegos)
telf. 253 562 888

GONDAR

Urb. Calvário (Gondarmed -
Clínica Médico Dentária
junto à Farmácia de Gondar)
telf. 253 518 059